Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

Proventos em Dinheiro 2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 3

Balanço Patrimonial Passivo 4

Demonstração do Resultado 6

Demonstração do Resultado Abrangente 7

Demonstração do Fluxo de Caixa 8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017 9

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016 10

Demonstração do Valor Adicionado 11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 12

Balanço Patrimonial Passivo 13

Demonstração do Resultado 15

Demonstração do Resultado Abrangente 16

Demonstração do Fluxo de Caixa 17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017 18

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016 19

Demonstração do Valor Adicionado 20

Comentário do Desempenho 21

Notas Explicativas 29

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais 59

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes 61

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 62

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 64

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes 65

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	652.742.192
Preferenciais	0
Total	652.742.192
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	27/10/2016	Juros sobre Capital Próprio	01/02/2017	Ordinária		0,66259
Assembléia Geral Ordinária	17/04/2017	Dividendo	21/06/2017	Ordinária		0,62757

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	12.368.946	12.188.695
1.01	Ativo Circulante	1.886.147	2.104.755
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	917.638	1.175.259
1.01.03	Contas a Receber	762.033	722.022
1.01.03.01	Clientes	491.928	505.348
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	270.105	216.674
1.01.03.02.01	Dividendos a receber de controladas	157.452	167.202
1.01.03.02.02	Combustível a reembolsar	112.653	49.472
1.01.04	Estoques	106.688	102.085
1.01.06	Tributos a Recuperar	11.990	10.457
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	11.990	10.457
1.01.06.01.01	Créditos fiscais a recuperar	11.990	10.457
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	87.798	94.932
1.01.08.03	Outros	87.798	94.932
1.01.08.03.01	Depósitos vinculados	9.791	2.485
1.01.08.03.03	Repactuação de risco hidrológico a apropriar	23.991	23.991
1.01.08.03.04	Outros ativos circulantes	43.094	57.534
1.01.08.03.05	Ativos não circulantes mantidos para venda	10.922	10.922
1.02	Ativo Não Circulante	10.482.799	10.083.940
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	339.850	344.390
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	339.850	344.390
1.02.01.09.03	Créditos fiscais a recuperar	34.565	35.894
1.02.01.09.04	Depósitos vinculados	8.884	8.500
1.02.01.09.05	Depósitos judiciais	150.612	148.390
1.02.01.09.07	Repactuação de risco hidrológico a apropriar	133.401	139.398
1.02.01.09.08	Outros ativos não circulantes	12.388	12.208
1.02.02	Investimentos	4.913.292	4.442.140
1.02.02.01	Participações Societárias	4.913.292	4.442.140
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	4.649.072	4.182.599
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	264.220	259.541
1.02.03	Imobilizado	5.208.867	5.276.572
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.867.122	4.966.307
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	341.745	310.265
1.02.04	Intangível	20.790	20.838
1.02.04.01	Intangíveis	20.790	20.838

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	12.368.946	12.188.695
2.01	Passivo Circulante	866.242	1.182.482
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	97.572	90.655
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	97.572	90.655
2.01.02	Fornecedores	212.867	211.777
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	212.867	211.777
2.01.03	Obrigações Fiscais	68.609	54.210
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	68.609	54.210
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	68.609	54.210
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	167.499	154.306
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	138.075	137.759
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	138.075	137.759
2.01.04.02	Debêntures	29.424	16.547
2.01.05	Outras Obrigações	259.066	610.295
2.01.05.02	Outros	259.066	610.295
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	5.209	371.478
2.01.05.02.04	Concessões a pagar	60.368	59.907
2.01.05.02.05	Outras obrigações fiscais e regulatórias	55.141	61.370
2.01.05.02.06	Outros passivos circulantes	138.348	117.540
2.01.06	Provisões	60.629	61.239
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	24.644	24.641
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.505	3.500
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	21.139	21.141
2.01.06.02	Outras Provisões	35.985	36.598
2.01.06.02.04	Obrigações com benefícios de aposentadoria	27.219	27.219
2.01.06.02.05	Provisões para desmobilização	8.766	9.379
2.02	Passivo Não Circulante	4.447.224	4.394.986
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.344.983	1.366.142
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	547.722	578.234
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	547.722	578.234
2.02.01.02	Debêntures	797.261	787.908
2.02.02	Outras Obrigações	2.316.119	2.255.102
2.02.02.02	Outros	2.316.119	2.255.102
2.02.02.02.03	Concessões a pagar	2.293.469	2.235.059
2.02.02.02.04	Outros passivos não circulantes	22.650	20.043
2.02.03	Tributos Diferidos	220.921	214.112
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	220.921	214.112
2.02.04	Provisões	565.201	559.630
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	282.652	277.382
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	6.487	6.929
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	7.075	7.306
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	269.090	263.147
2.02.04.02	Outras Provisões	282.549	282.248
2.02.04.02.04	Obrigações com benefícios de aposentadoria	273.799	272.248
2.02.04.02.05	Provisões para desmobilização	8.750	10.000
2.03	Patrimônio Líquido	7.055.480	6.611.227

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.03.01	Capital Social Realizado	2.829.056	2.829.056
2.03.04	Reservas de Lucros	3.342.079	3.336.013
2.03.04.01	Reserva Legal	565.811	565.811
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	2.247.099	2.247.099
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	119.525	113.459
2.03.04.10	Aumento de capital e dividendos adicionais propostos	409.644	409.644
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	452.944	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	431.401	446.158

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.059.059	1.093.887
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-457.613	-536.421
3.02.01	Energia elétrica comprada para revenda	-113.918	-116.589
3.02.02	Transações no mercado de energia de curto prazo	-15.394	-60.518
3.02.03	Encargos de uso de rede elétrica e conexão	-85.206	-77.857
3.02.04	Custo de produção de energia elétrica	-235.927	-274.467
3.02.05	Custo dos serviços prestados	-7.168	-6.990
3.03	Resultado Bruto	601.446	557.466
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	94.049	40.085
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.339	-2.557
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-39.490	-43.203
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	744	670
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3	-3
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	135.137	85.178
3.04.06.01	Equivalência patrimonial	135.972	86.013
3.04.06.02	Amortização de ágio	-835	-835
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	695.495	597.551
3.06	Resultado Financeiro	-92.854	-123.563
3.06.01	Receitas Financeiras	33.395	97.678
3.06.02	Despesas Financeiras	-126.249	-221.241
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	602.641	473.988
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-152.228	-127.096
3.08.01	Corrente	-145.419	-207.932
3.08.02	Diferido	-6.809	80.836
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	450.413	346.892
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	450.413	346.892
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,69003	0,53144
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,69003	0,53144

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	450.413	346.892
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-6.160	-122.685
4.02.01	Equivalência patrimonial das perdas de controladas, líquidos dos impostos diferidos	-6.160	-122.685
4.03	Resultado Abrangente do Período	444.253	224.207

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	580.791	493.572
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	685.324	664.550
6.01.01.01	Lucro antes dos tributos sobre o lucro	602.641	473.988
6.01.01.02	Resultado de participações societárias	-135.137	-85.178
6.01.01.03	Depreciação e amortização	100.111	101.884
6.01.01.04	Variação monetária	35.337	40.476
6.01.01.05	Juros	85.357	132.953
6.01.01.06	Reversão de provisões operacionais, líquidas	-2.988	-1.351
6.01.01.07	Outros	3	1.778
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-104.533	-170.978
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	15.533	-81.356
6.01.02.02	Combustível a reembolsar	-63.181	26.223
6.01.02.04	Estoques	-4.603	-10.075
6.01.02.05	Créditos fiscais a recuperar	-3.660	-12.543
6.01.02.06	Depósitos vinculados e judiciais	-7.612	-44.682
6.01.02.07	Repactuação de risco hidrológico a apropriar	5.997	5.997
6.01.02.08	Outros ativos	13.797	-21.153
6.01.02.09	Fornecedores	-3.059	75.323
6.01.02.10	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-61.725	-46.904
6.01.02.11	Pagamento de juros sobre dívidas, líquido de hedge	-12.780	-44.355
6.01.02.12	Outras obrigações fiscais e regulatórias	-7.301	-17.236
6.01.02.13	Obrigações com benefícios de aposentadoria	-6.256	-3.692
6.01.02.16	Outros passivos	30.317	3.475
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-358.449	-132.597
6.02.01	Aumento de capital em controladas e controladas em conjunto	-340.429	-93.736
6.02.02	Aplicação no imobilizado	-24.833	-49.344
6.02.03	Aplicação no intangível	-1.190	-1.705
6.02.04	Dividendos recebidos de controladas	9.750	12.188
6.02.05	Outros	-1.747	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-479.963	-576.815
6.03.01	Empréstimos e financiamentos obtidos	0	58
6.03.02	Empréstimos e financiamentos pagos	-33.782	-249.748
6.03.03	Parcelas de concessões pagas	-15.561	-14.289
6.03.04	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-430.609	-312.622
6.03.05	Depósitos vinculados ao serviço da dívida	-11	-214
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-257.621	-215.840
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.175.259	1.739.008
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	917.638	1.523.168

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.829.056	0	3.336.013	0	446.158	6.611.227
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.829.056	0	3.336.013	0	446.158	6.611.227
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	450.413	-6.160	444.253
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	450.413	0	450.413
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-6.160	-6.160
5.05.02.07	Hedge de fluxo de caixa de controladas	0	0	0	0	-6.160	-6.160
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	6.066	2.531	-8.597	0
5.06.06	Reserva de incentivos fiscais	0	0	6.066	-6.066	0	0
5.06.07	Realização do custo atribuído	0	0	0	8.597	-8.597	0
5.07	Saldos Finais	2.829.056	0	3.342.079	452.944	431.401	7.055.480

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.445.766	91.695	3.333.102	0	769.309	6.639.872
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.445.766	91.695	3.333.102	0	769.309	6.639.872
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	346.892	-122.685	224.207
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	346.892	0	346.892
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-122.685	-122.685
5.05.02.06	Hedge de fluxo de caixa de controladas	0	0	0	0	-122.685	-122.685
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	290.487	0	-285.368	3.487	-8.606	0
5.06.04	Aumento de capital	290.487	0	-290.487	0	0	0
5.06.05	Reserva de incentivos fiscais	0	0	5.119	-5.119	0	0
5.06.06	Realização do custo atribuído	0	0	0	8.606	-8.606	0
5.07	Saldos Finais	2.736.253	91.695	3.047.734	350.379	638.018	6.864.079

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	1.177.758	1.232.260
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.174.828	1.225.678
7.01.02	Outras Receitas	2.930	6.582
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-290.611	-348.021
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-161.104	-233.954
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-38.676	-29.286
7.02.04	Outros	-90.831	-84.781
7.02.04.02	Reversão de provisões operacionais, líquida	2.988	1.351
7.02.04.03	Encargos de uso da rede elétrica e conexão	-85.206	-77.857
7.02.04.05	Outros	-8.613	-8.275
7.03	Valor Adicionado Bruto	887.147	884.239
7.04	Retenções	-100.111	-101.884
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-100.111	-101.884
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	787.036	782.355
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	168.532	182.856
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	135.137	85.178
7.06.02	Receitas Financeiras	33.395	97.678
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	955.568	965.211
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	955.568	965.211
7.08.01	Pessoal	59.443	68.562
7.08.01.01	Remuneração Direta	35.199	44.532
7.08.01.02	Benefícios	14.887	13.707
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.669	3.146
7.08.01.04	Outros	6.688	7.177
7.08.01.04.01	Participação nos resultados	6.688	7.177
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	273.372	264.200
7.08.02.01	Federais	268.969	259.685
7.08.02.02	Estaduais	3.650	3.397
7.08.02.03	Municipais	753	1.118
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	56.627	126.928
7.08.03.01	Juros	50.612	115.435
7.08.03.02	Aluguéis	2.673	2.373
7.08.03.03	Outras	3.342	9.120
7.08.03.03.01	Juros e variações monetárias capitalizados	2.189	5.915
7.08.03.03.02	Outras despesas financeiras	1.153	3.205
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	452.944	350.379
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	452.944	350.379
7.08.05	Outros	113.182	155.142
7.08.05.01	Encargos setoriais	41.281	56.283
7.08.05.02	Encargos sobre concessão a pagar	74.432	102.346
7.08.05.03	Realização do custo atribuído	-8.597	-8.606
7.08.05.04	Reserva de incentivos fiscais	6.066	5.119

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	14.792.314	14.419.691
1.01	Ativo Circulante	3.435.856	3.355.091
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.851.322	1.815.340
1.01.03	Contas a Receber	920.987	873.551
1.01.03.01	Clientes	808.334	824.079
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	112.653	49.472
1.01.03.02.01	Combustível a reembolsar	112.653	49.472
1.01.04	Estoques	110.280	105.541
1.01.06	Tributos a Recuperar	14.685	14.589
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	14.685	14.589
1.01.06.01.01	Créditos fiscais a recuperar	14.685	14.589
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	538.582	546.070
1.01.08.03	Outros	538.582	546.070
1.01.08.03.01	Depósitos vinculados	16.237	8.760
1.01.08.03.02	Ganhos não realizados em operações de hedge	0	1.490
1.01.08.03.03	Repactuação de risco hidrológico a apropriar	26.064	26.064
1.01.08.03.04	Outros ativos circulantes	76.678	90.153
1.01.08.03.05	Ativos não circulantes mantidos para venda	419.603	419.603
1.02	Ativo Não Circulante	11.356.458	11.064.600
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	615.254	612.302
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	615.254	612.302
1.02.01.09.03	Créditos fiscais a recuperar	36.318	37.991
1.02.01.09.04	Depósitos vinculados	198.854	185.768
1.02.01.09.05	Depósitos judiciais	152.011	149.730
1.02.01.09.06	Ganhos não realizados em operações de hedge	0	1.965
1.02.01.09.07	Repactuação de risco hidrológico a apropriar	164.499	171.015
1.02.01.09.08	Outros ativos não circulantes	63.572	65.833
1.02.02	Investimentos	7.281	4.886
1.02.02.01	Participações Societárias	7.281	4.886
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	7.281	4.886
1.02.03	Imobilizado	10.482.995	10.194.898
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	8.602.633	8.548.313
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.880.362	1.646.585
1.02.04	Intangível	250.928	252.514
1.02.04.01	Intangíveis	250.928	252.514

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	14.792.314	14.419.691
2.01	Passivo Circulante	1.491.991	1.800.794
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	102.017	94.753
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	102.017	94.753
2.01.02	Fornecedores	392.004	371.149
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	392.004	371.149
2.01.03	Obrigações Fiscais	90.229	81.023
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	90.229	81.023
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	90.229	81.023
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	325.625	299.743
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	296.201	283.196
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	296.201	283.196
2.01.04.02	Debêntures	29.424	16.547
2.01.05	Outras Obrigações	361.011	732.410
2.01.05.02	Outros	361.011	732.410
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	5.771	372.040
2.01.05.02.04	Concessões a pagar	65.912	65.408
2.01.05.02.05	Outras obrigações fiscais e regulatórias	88.519	88.632
2.01.05.02.06	Outros passivos circulantes	200.809	206.330
2.01.06	Provisões	61.609	62.220
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	25.624	25.622
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	177	177
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.505	3.500
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	21.942	21.945
2.01.06.02	Outras Provisões	35.985	36.598
2.01.06.02.04	Obrigações com benefícios de aposentadoria	27.219	27.219
2.01.06.02.05	Provisões para desmobilização	8.766	9.379
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	159.496	159.496
2.01.07.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	159.496	159.496
2.02	Passivo Não Circulante	6.241.394	6.004.503
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.938.798	2.788.989
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.141.537	2.001.081
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.141.537	2.001.081
2.02.01.02	Debêntures	797.261	787.908
2.02.02	Outras Obrigações	2.399.505	2.339.829
2.02.02.02	Outros	2.399.505	2.339.829
2.02.02.02.03	Concessões a pagar	2.340.555	2.281.968
2.02.02.02.04	Outros passivos não circulantes	58.950	57.861
2.02.03	Tributos Diferidos	331.485	311.331
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	331.485	311.331
2.02.04	Provisões	571.606	564.354
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	289.057	282.106
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	6.539	7.093
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	7.122	7.448
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	275.396	267.565

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.02.04.02	Outras Provisões	282.549	282.248
2.02.04.02.04	Obrigações com benefícios de aposentadoria	273.799	272.248
2.02.04.02.05	Provisões para desmobilização	8.750	10.000
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	7.058.929	6.614.394
2.03.01	Capital Social Realizado	2.829.056	2.829.056
2.03.04	Reservas de Lucros	3.342.079	3.336.013
2.03.04.01	Reserva Legal	565.811	565.811
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	2.247.099	2.247.099
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	119.525	113.459
2.03.04.10	Aumento de capital e dividendos adicionais propostos	409.644	409.644
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	452.944	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	431.401	446.158
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	3.449	3.167

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.605.912	1.602.655
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-826.352	-916.282
3.02.01	Energia elétrica comprada para revenda	-378.659	-389.323
3.02.02	Transações no mercado de energia de curto prazo	-26.616	-71.968
3.02.03	Encargos de uso de rede elétrica e conexão	-103.288	-94.344
3.02.04	Custo de produção de energia elétrica	-310.617	-353.656
3.02.05	Custo dos serviços prestados	-7.172	-6.991
3.03	Resultado Bruto	779.560	686.373
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-44.895	-47.773
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.880	-4.647
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-40.676	-43.875
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	762	752
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3	-3
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.098	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	734.665	638.600
3.06	Resultado Financeiro	-71.628	-128.153
3.06.01	Receitas Financeiras	62.994	124.966
3.06.02	Despesas Financeiras	-134.622	-253.119
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	663.037	510.447
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-212.342	-163.340
3.08.01	Corrente	-191.905	-235.716
3.08.02	Diferido	-20.437	72.376
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	450.695	347.107
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	450.695	347.107
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	450.413	346.892
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	282	215
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,69046	0,53177
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,69046	0,53177

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	450.695	347.107
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-6.160	-122.685
4.02.01	Ganhos (Perdas) não realizados em operações de hedge de fluxo de caixa	5.558	-192.027
4.02.02	Imposto de renda e contribuição social diferido	-1.890	65.289
4.02.03	Ganhos realizados em operações de hedge de fluxo de caixa originados no exercício	-9.828	4.053
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	444.535	224.422
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	444.253	224.207
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	282	215

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	733.231	682.656
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	934.350	864.720
6.01.01.01	Lucro antes dos tributos sobre o lucro	663.037	510.447
6.01.01.02	Resultado de participações societárias	1.098	0
6.01.01.03	Depreciação e amortização	149.730	154.118
6.01.01.04	Variação monetária	34.806	49.088
6.01.01.05	Juros	87.065	150.128
6.01.01.06	Reversão de provisões operacionais, líquida	-1.389	-840
6.01.01.07	Outros	3	1.779
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-201.119	-182.064
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	19.160	-4.882
6.01.02.02	Combustível a reembolsar	-63.181	26.223
6.01.02.04	Estoques	-4.739	-10.216
6.01.02.05	Créditos fiscais a recuperar	-4.271	-3.407
6.01.02.06	Depósitos vinculados e judiciais	-7.815	-50.834
6.01.02.07	Repactuação de risco hidrológico a apropriar	6.516	6.516
6.01.02.08	Outros ativos	12.423	-26.604
6.01.02.09	Fornecedores	-22.183	56.542
6.01.02.10	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-110.317	-77.605
6.01.02.11	Pagamento de juros sobre dívidas, líquido de hedge	-43.852	-80.871
6.01.02.12	Outras obrigações fiscais e regulatórias	-1.037	-21.120
6.01.02.13	Obrigações com benefícios de aposentadoria	-6.256	-3.692
6.01.02.14	Outros passivos	24.433	7.886
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-375.271	-200.523
6.02.01	Aumento de capital em controladas em conjunto	-1.747	0
6.02.02	Aplicação no imobilizado	-370.417	-190.829
6.02.03	Aplicação no intangível	-1.360	-1.828
6.02.04	Outros	-1.747	-7.866
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-321.978	-615.514
6.03.01	Empréstimos e financiamentos obtidos	211.471	58
6.03.02	Empréstimos e financiamentos pagos	-69.005	-287.759
6.03.03	Parcelas de concessões pagas	-17.007	-15.659
6.03.04	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-430.609	-312.622
6.03.05	Depósitos vinculados ao serviço da dívida	-7.429	-3.974
6.03.06	Outros	-9.399	4.442
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	35.982	-133.381
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.815.340	2.396.854
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.851.322	2.263.473

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.829.056	0	3.336.013	0	446.158	6.611.227	3.167	6.614.394
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.829.056	0	3.336.013	0	446.158	6.611.227	3.167	6.614.394
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	450.413	-6.160	444.253	282	444.535
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	450.413	0	450.413	282	450.695
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-6.160	-6.160	0	-6.160
5.05.02.07	Hedge de fluxo de caixa de controladas	0	0	0	0	-6.160	-6.160	0	-6.160
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	6.066	2.531	-8.597	0	0	0
5.06.06	Reserva de incentivos fiscais	0	0	6.066	-6.066	0	0	0	0
5.06.07	Realização do custo atribuído	0	0	0	8.597	-8.597	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.829.056	0	3.342.079	452.944	431.401	7.055.480	3.449	7.058.929

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.445.766	91.695	3.333.102	0	769.309	6.639.872	2.264	6.642.136
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.445.766	91.695	3.333.102	0	769.309	6.639.872	2.264	6.642.136
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	346.892	-122.685	224.207	215	224.422
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	346.892	0	346.892	215	347.107
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-122.685	-122.685	0	-122.685
5.05.02.06	Hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	-122.685	-122.685	0	-122.685
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	290.487	0	-285.368	3.487	-8.606	0	0	0
5.06.04	Aumento de capital	290.487	0	-290.487	0	0	0	0	0
5.06.05	Reserva de incentivos fiscais	0	0	5.119	-5.119	0	0	0	0
5.06.06	Realização do custo atribuído	0	0	0	8.606	-8.606	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.736.253	91.695	3.047.734	350.379	638.018	6.864.079	2.479	6.866.558

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

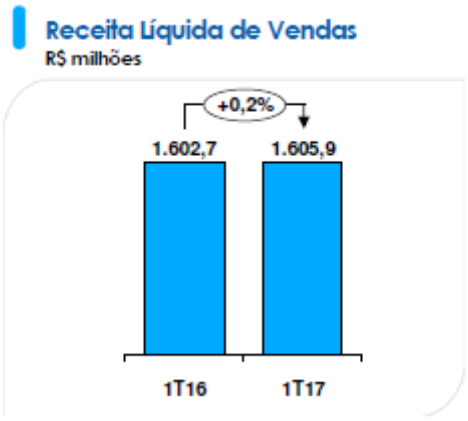
Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	2.184.467	1.921.154
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.776.349	1.777.497
7.01.02	Outras Receitas	2.948	6.664
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	405.170	136.993
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-976.296	-784.235
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-441.038	-522.160
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-51.461	-42.573
7.02.04	Outros	-483.797	-219.502
7.02.04.01	Gastos com a construção de usinas	-372.498	-117.247
7.02.04.02	Reversão (Constituição) de provisões operacionais	1.389	840
7.02.04.03	Encargos de uso da rede elétrica e conexão	-103.288	-94.344
7.02.04.04	Outros	-9.400	-8.751
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.208.171	1.136.919
7.04	Retenções	-149.730	-154.118
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-149.730	-154.118
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.058.441	982.801
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	61.896	124.966
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.098	0
7.06.02	Receitas Financeiras	62.994	124.966
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.120.337	1.107.767
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.120.337	1.107.767
7.08.01	Pessoal	60.392	69.564
7.08.01.01	Remuneração Direta	35.924	45.212
7.08.01.02	Benefícios	15.005	13.910
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.730	3.216
7.08.01.04	Outros	6.733	7.226
7.08.01.04.01	Participação nos resultados	6.733	7.226
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	387.549	343.019
7.08.02.01	Federais	383.104	338.371
7.08.02.02	Estaduais	3.679	3.485
7.08.02.03	Municipais	766	1.163
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	97.385	177.158
7.08.03.01	Juros	56.509	142.817
7.08.03.02	Aluguéis	4.064	3.527
7.08.03.03	Outras	36.812	30.814
7.08.03.03.01	Juros e variações monetárias capitalizados	34.861	25.661
7.08.03.03.02	Outras despesas financeiras	1.951	5.153
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	452.944	350.379
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	452.944	350.379
7.08.05	Outros	122.067	167.647
7.08.05.01	Encargos setoriais	48.218	66.054
7.08.05.02	Encargos sobre concessão a pagar	76.098	104.865
7.08.05.03	Acionista não controlador	282	215
7.08.05.04	Realização do custo atribuído	-8.597	-8.606
7.08.05.05	Reserva de incentivos fiscais	6.066	5.119

Comentário do Desempenho

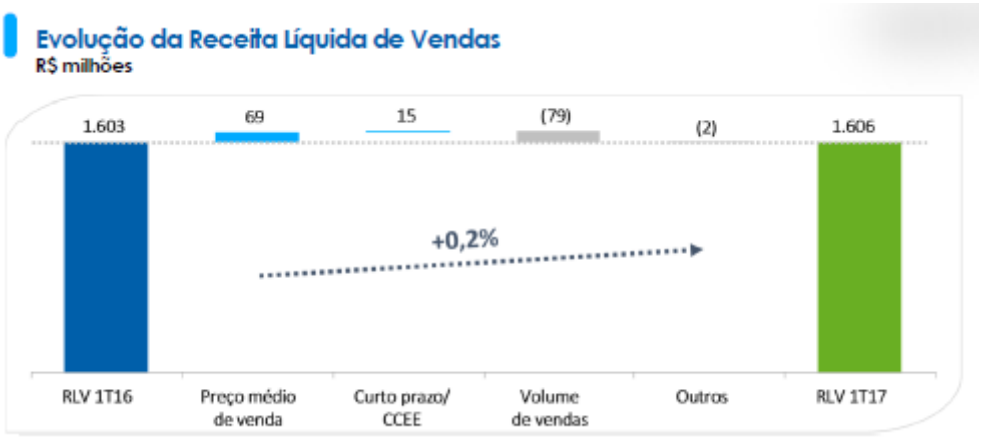
Desempenho Econômico-Financeiro

Receita Líquida de Vendas

No 1T17, **a receita líquida de vendas apresentou aumento de 0,2%**, (R$ 3,2 milhões), quando comparada à auferida no 1T16, passando de R$ 1.602,7 milhões para R$ 1.605,9 milhões.



Os principais fatores que provocaram essa variação: (i) R$ 69,2 milhões - elevação do preço médio líquido de venda; (ii) R$ 14,7 milhões - acréscimo na receita decorrente das transações realizadas no mercado de curto prazo, em especial as realizadas no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), e (iii) R$ 78,7 milhões - menor volume de energia vendida.



Comentário do Desempenho

- **Preço Médio Líquido de Venda**

O preço médio de venda de energia, líquido das exportações e dos tributos sobre a receita, atingiu R$ 179,69/MWh no 1T17, **1,4% acima** do obtido no 1T16, cujo valor foi de R$ 177,29/MWh. A elevação do preço ocorreu, essencialmente, em razão da atualização monetária dos contratos existentes, parcialmente atenuada pelo encerramento de contratos de venda para consumidores livres e comercializadoras com preços superiores à média dos contratos vigentes e menores preços praticados em novas contratações.



- **Volume de Vendas**

A quantidade de energia vendida passou de 8.867 GWh (4.060 MW médios) no 1T16 para 8.694 GWh (4.025 MW médios) no 1T17, **redução de 173 GWh** (35 MW médios) entre os períodos comparados. Tais variações decorreram, substancialmente, do término ou da redução de contratos de venda existentes, suavizada pelo acréscimo de venda de energia convencional para comercializadoras para revenda de energia incentivada a consumidores livres.



Comentário do Desempenho

Comentários sobre as Variações da Receita Líquida de Vendas - por Classe de Clientes

Distribuidoras

A receita de venda a distribuidoras alcançou R$ 682,9 milhões no 1T17, montante **11,4% inferior** aos R$ 770,9 milhões auferidos no 1T16. Essas variações foram ocasionadas pelos seguintes efeitos: (i) R$ 192,3 milhões - redução de 905 GWh (398 MW médios) na quantidade de vendas; e (ii) R$ 104,3 milhões - elevação de 13,5% no preço médio líquido de venda. O decréscimo no volume de vendas entre os períodos em análise é resultado, principalmente, do término do contrato de Leilão de Energia Existente no fim de 2016, aliado às reduções decorrentes do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits (MCSD). Adicionalmente, a variação do preço médio de venda acima da inflação ocorreu em razão do encerramento do contrato do mencionado leilão, cujo preço era inferior ao médio praticado nos contratos vigentes.

Comercializadoras

No trimestre em análise, **a receita líquida de venda a comercializadoras** foi de R$ 114,5 milhões, **37,8% superior** à receita auferida no 1T16, que foi de R$ 83,1 milhões. Essa ampliação resultou dos seguintes aspectos: (i) R$ 34,3 milhões - aumento de 253 GWh (120 MW médios) no volume de energia vendida; e (ii) R$ 2,9 milhões - decréscimo de 3,5% no preço médio líquido de vendas. A variação do volume observada no trimestre em análise decorre, substancialmente, de venda de energia convencional, concomitantemente à compra de energia incentivada de comercializadoras para revenda a consumidores livres, que migraram do Ambiente de Contratação Regulada (ACR) para o Ambiente de Contratação Livre (ACL).

Consumidores Livres

A receita de venda a consumidores livres aumentou 6,5% entre os trimestres em análise, passando de R$ 718,0 milhões no 1T16 para R$ 764,5 milhões no 1T17. Os seguintes eventos contribuíram para esta variação: (i) R$ 78,7 milhões - elevação de 477 GWh (242 MW médios) na quantidade de energia vendida devido ao maior volume de vendas de energia incentivada no ano corrente para clientes que migraram do ACR para o ACL, parcialmente atenuado pela queda de consumo de clientes industriais; e (ii) R$ 32,2 milhões - redução de 4,5% no preço médio líquido de venda da energia.

Transações no Mercado de Curto Prazo – em especial no Âmbito da CCEE

No 1T17, **a receita auferida no mercado de curto prazo**, em especial no âmbito da CCEE, foi de R$ 36,5 milhões, enquanto no 1T16 foi de R$ 21,8 milhões, representando, assim, **aumento de R$ 14,7 milhões** (67,4%) entre os trimestres comparados. Mais explicações sobre tais operações e variações podem ser obtidas em "Detalhamento das operações de curto prazo, em especial as transações na CCEE".

Custos da Venda de Energia e Serviços

Os custos da venda de energia e serviços foram reduzidos em R$ 89,9 milhões **(9,8%)** entre os trimestres comparados, passando de R$ 916,3 milhões no 1T16 para R$ 826,4 milhões no 1T17. Tais variações decorreram, essencialmente, do comportamento dos principais componentes a seguir:

a) Energia elétrica comprada para revenda: redução de R$ 10,7 milhões (2,7%) no 1T17, em comparação ao 1T16, reflexo, sobretudo, do encerramento de contratos de compra de energia com preços superiores à média praticada e menores preços em novas contratações, parcialmente atenuada pelo aumento de 510 GWh (245 MW médios) de compras para mitigar os efeitos da exposição na CCEE e de compras de energia incentivada para revenda a consumidores livres.

Comentário do Desempenho

b) Transações no mercado de curto prazo - em especial no âmbito da CCEE: entre os trimestres em análise, os custos com essas transações foram de R$ 45,3 milhões (63,0%) inferiores. Mais detalhes estão descritos a seguir em item específico.

c) Encargos de uso de rede elétrica e conexão: elevação de R$ 8,9 milhões (9,5%) entre os trimestres em análise, decorrente, principalmente, do reajuste anual das tarifas de transmissão.

d) Combustíveis para geração de energia elétrica: decréscimo de R$ 24,1 milhões (45,7%) na comparação do 1T17 com o mesmo trimestre de 2016 devido, basicamente, à redução de consumo de gás natural pela Usina Termelétrica William Arjona (UTWA), em virtude de a Usina praticamente não ter sido despachada no trimestre corrente.

e) Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos (Royalties): queda de R$ 16,1 milhões (31,4%) entre os trimestres comparados, refletindo, principalmente, a menor geração das usinas hidrelétricas no 1T17, bem como a redução da Tarifa Atualizada de Referência (TAR) em aproximadamente 23% em 2017.

f) Pessoal: redução de R$ 7,2 milhões (12,9%) no 1T17 em relação ao 1T16, em virtude, substancialmente, da readequação do quadro e dos custos decorrentes do Plano de Demissão Voluntária (PDV), concluído em novembro de 2016.

g) Materiais e serviços de terceiros: acréscimo de R$ 9,1 milhões (28,6%) entre os trimestres analisados, em razão, basicamente, do reconhecimento de ganhos extraordinários no 1T16, no valor de R$ 15,3 milhões, decorrentes da recuperação de crédito de PIS e Cofins incidentes sobre materiais e contratações de serviços de terceiros, parcialmente atenuado pela renegociação de contratos de serviços relacionados à conservação das unidades geradoras termelétricas.

h) Depreciação e amortização: redução de R$ 4,4 milhões (2,9%) entre os trimestres comparados, resultante da classificação das Usinas Eólicas Beberibe e Pedra do Sal e da Pequena Central Hidrelétrica Areia Branca, para ativo não circulante mantido para venda, bem como da redução ao valor recuperável dos ativos de geração termelétrica da Companhia - ambos os eventos realizados em 2016. Essa queda foi compensada parcialmente pela entrada em operação no fim do ano de 2016 e em 2017 de ativos de geração eólica, no Estado do Ceará.

Detalhamento das Operações de Curto Prazo – em especial as Transações na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE)

Operações de curto prazo são definidas como compra e venda de energia cujo objetivo principal é a gestão da exposição da Companhia na CCEE. O preço da energia nessas operações tem como característica o vínculo com o Preço de Liquidação de Diferenças (PLD). O presente item engloba também as transações na CCEE, dado o caráter volátil e sazonal — e, portanto, de curto prazo — dos resultados advindos da contabilização na CCEE. Adicionalmente, as exposições positivas ou negativas são liquidadas à PLD, à semelhança das operações de curto prazo descritas acima.

Comentário do Desempenho

Sobre as transações na CCEE, os diversos lançamentos credores ou devedores realizados mensalmente na conta de um agente da CCEE são sintetizados numa fatura única (a receber ou a pagar), exigindo, portanto, seu registro na rubrica de receita ou de despesa. Cumpre ressaltar que, em razão de ajustes na estratégia de gerenciamento de portfólio da Companhia, vem se verificando mudança no perfil das faturas mencionadas. Tal alternância dificulta a comparação direta dos elementos que compõem cada fatura dos períodos em análise, sendo esse o motivo para a criação deste tópico. Assim, ele permite analisar oscilações dos principais elementos, apesar de terem sido alocados ora na receita, ora na despesa, conforme a natureza credora ou devedora da fatura à qual estão vinculados.

Genericamente, esses elementos são receitas ou despesas provenientes, por exemplo, (i) da aplicação do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE); (ii) do Fator de Ajuste da Energia Assegurada (GSF - *Generation Scaling Factor*), que ocorre quando a geração das usinas que integram o MRE, em relação à energia alocada, é menor ou maior (Energia Secundária); (iii) do chamado "risco de submercado"; (iv) do despacho motivado pela Curva de Aversão ao Risco (CAR); (v) da aplicação dos Encargos de Serviço do Sistema (ESS), que resultam do despacho fora da ordem de mérito de usinas termelétricas; e (vi) naturalmente, da exposição (posição vendida ou comprada de energia na contabilização mensal), que será liquidada ao valor do PLD.

No 1T17, o resultado líquido (diferença entre receitas e custos, deduzidos dos tributos incidentes sobre as receitas e os custos) decorrente de transações de curto prazo, em especial as realizadas na CCEE, foi positivo em R$ 9,9 milhões, ao passo que, no 1T16, o resultado foi negativo em R$ 50,1 milhões, ou seja, **variação positiva de R$ 60,0 milhões** entre os trimestres comparados.

Essa variação é consequência, essencialmente, da combinação destes fatores: (i) no 1T17 auferiu-se receita de energia secundária, enquanto no 1T16 registrou-se um efeito negativo decorrente do ajuste de garantia física pela aplicação do GSF; (ii) mudança da posição vendedora na CCEE no 1T16 para compradora no 1T17, em decorrência da estratégia de alocação de energia da Companhia; (iii) aumento do valor da exposição termelétrica, em virtude do menor despacho entre os períodos comparados e do maior PLD médio no 1T17, bem como do encerramento da operação da Usina Termelétrica Charqueadas no fim de 2016; (iv) ressarcimento de custos através da aplicação do ESS no 1T16 pelo despacho fora da ordem de mérito da UTE William Arjona (UTWA); (v) decréscimo do impacto negativo proveniente da exposição entre os submercados, em consequência do menor descolamento entre os PLDs médios no trimestre corrente; e (vi) menor receita de MRE entre os trimestres comparados.

Cabe considerar que os expressivos aumentos do PLD médio entre os trimestres, contribuíram de maneira expressiva para o efeito positivo fruto da energia secundária e, em contrapartida, para o impacto negativo da exposição termelétrica e da posição compradora na CCEE.

Em dezembro de 2016, a Aneel estabeleceu os limites máximo e mínimo do PLD para o ano de 2017 em R$ 533,82/MWh e R$ 33,68/MWh, respectivamente. Na comparação entre os trimestres, o PLD médio dos submercados Sul e Sudeste/Centro-Oeste aumentou 349,0%, passando de R$ 34,60/MWh no 1T16 para R$ 155,37/MWh no 1T17.

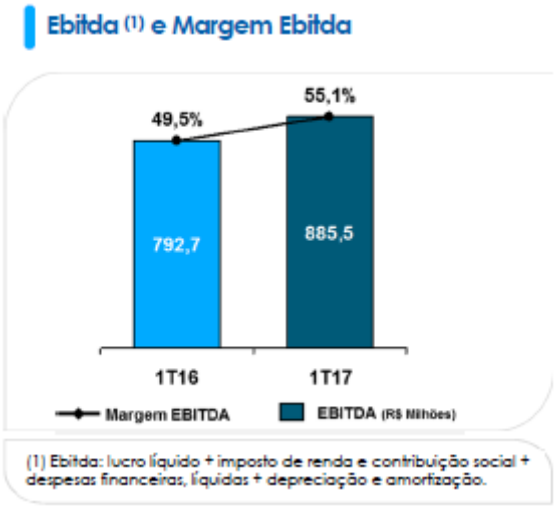
Comentário do Desempenho

Despesas Gerais e Administrativas

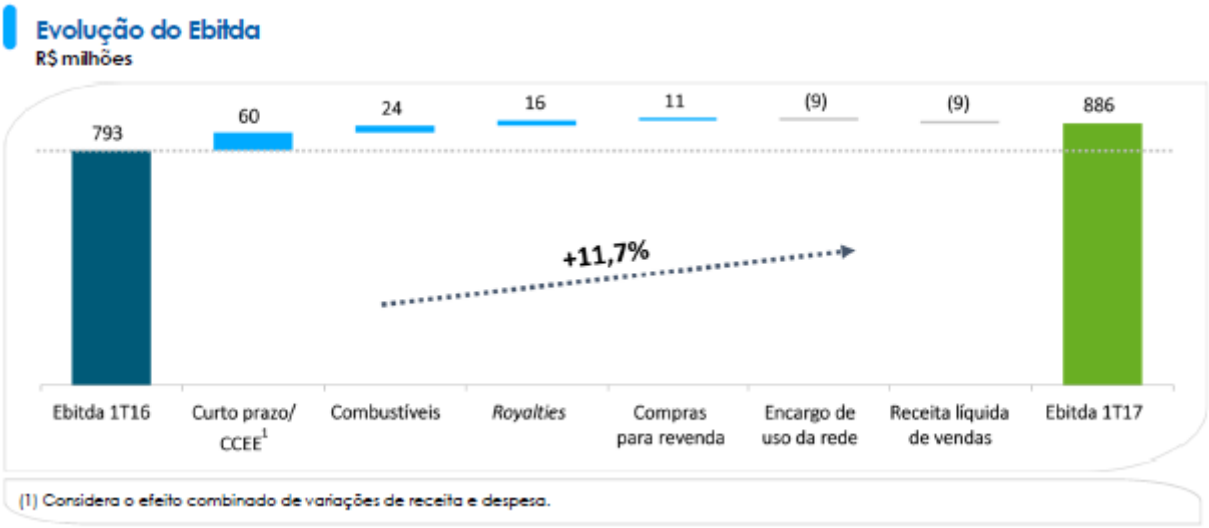
As despesas com vendas, gerais e administrativas, entre os trimestres em análise, reduziram em R$ 3,9 milhões (8,2%), passando de R$ 48,5 milhões no 1T16 para R$ 44,6 milhões no 1T17, em virtude, substancialmente, da readequação do quadro e dos gastos com pessoal em consequência dos efeitos do Plano de Demissão Voluntária (PDV) concluído em 2016.

Ebitda e Margem Ebitda

Refletindo os efeitos mencionados anteriormente, **o Ebitda** do 1T17 atingiu R$ 885,5 milhões, isto é, R$ 92,8 milhões **(11,7%) acima** dos R$ 792,7 milhões apurados no 1T16. A **margem Ebitda** foi de 55,1% no 1T17, **acréscimo de 5,6 p.p.** em relação ao ao mesmo período de 2016.



As elevações supracitadas são consequência da combinação dos seguintes fatores: (i) efeito positivo de R$ 60,0 milhões nas transações realizadas no mercado de curto prazo - em especial as realizadas no âmbito da CCEE; (ii) decréscimo de R$ 24,1 milhões no consumo de combustível; (iii) queda de R$ 16,1 milhões nos custos com *royalties*; (iv) redução de R$ 10,6 milhões nas compras de energia; (v) elevação de R$ 8,9 milhões nos encargos de uso de rede; (vi) diminuição de R$ 9,5 milhões na receita líquida de venda de energia contratada; e (vii) queda de R$ 0,4 milhões dos demais custos e despesas operacionais.



Comentário do Desempenho

Com a finalidade de possibilitar a reconciliação do lucro líquido com o Ebitda, apresentamos a tabela abaixo:

(Valores em R$ milhões)	1T17	1T16	Var. %
Lucro líquido	450,7	347,1	29,8
(+) Imposto de renda e contribuição social	212,3	163,3	30,0
(+) Despesas financeiras, líquidas	71,7	128,2	-44,1
(+) Depreciação e amortização	149,7	154,1	-2,9
Ebitda	**884,4**	**792,7**	**11,6**
(+) Resultado de Participações Societárias	1,1	0,0	0,0
Ebitda ajustado	**885,5**	**792,7**	**11,7**

Resultado Financeiro

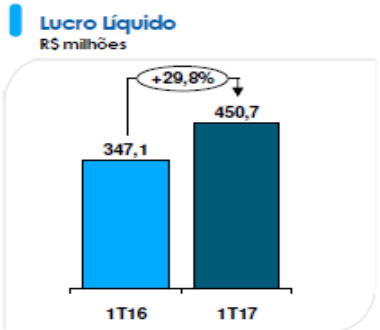
- **Receitas financeiras:** no 1T17, as receitas atingiram R$ 62,9 milhões, isto é, **R$ 62,0 milhões (49,6%) abaixo** dos R$ 124,9 milhões auferidos no 1T16, em razão, substancialmente: (i) da redução de R$ 23,5 milhões na receita com aplicações financeiras, em virtude do menor volume de recursos investidos e da queda na taxa de juros; (ii) do reconhecimento, no 1T16, de R$ 37,2 milhões, de encargos financeiros sobre valores recebidos fruto de decisão favorável à Companhia em disputa judicial com agente do setor elétrico brasileiro; e (iii) da queda de R$ 2,4 milhões na variação monetária de depósitos judiciais.
- **Despesas financeiras:** as despesas no 1T17 foram de R$ 134,6 milhões, ou seja, **R$ 118,5 milhões (46,8%) aquém** das registradas no 1T16, que foram de R$ 253,1 milhões. As principais variações observadas foram: (i) redução de R$ 33,9 milhões nos juros e na variação monetária sobre dívidas; (ii) reconhecimento, no 1T16, de R$ 46,3 milhões de variação monetária sobre os valores que estavam pendentes de liquidação na CCEE, em razão de liminares que impediam a aplicação dos efeitos do GSF; (iii) queda de R$ 34,0 milhões na variação monetária sobre as concessões a pagar; e (iv) decréscimo de R$ 6,2 milhões nos juros e na variação monetária sobre provisões e passivo atuarial.

Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CSLL)

As despesas com IR e CSLL, **no 1T17, foram de R$ 212,3 milhões**, valor superior em R$ 49,0 milhões (30,0%) ao valor do mesmo trimestre de 2016, que foi de R$ 163,3 milhões, consequência, sobretudo, do aumento do lucro antes dos tributos.

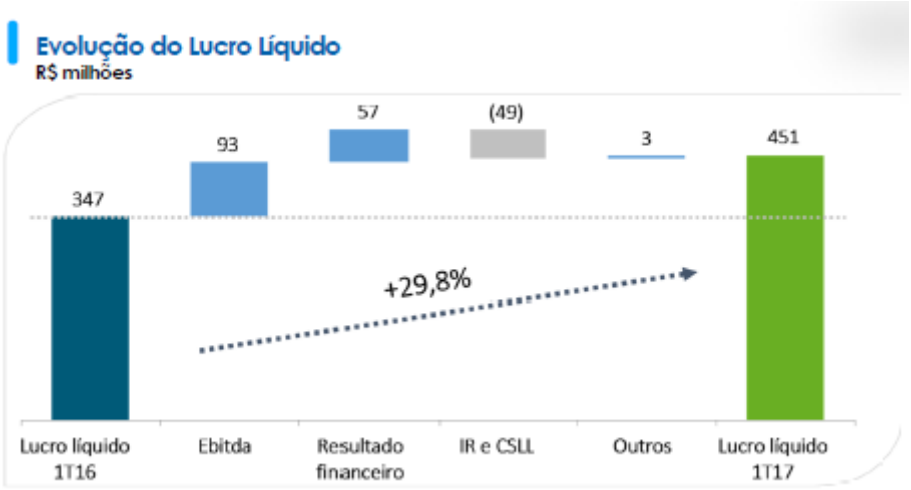
Lucro Líquido

O **lucro líquido** do 1T17 foi de R$ 450,7 milhões, R$ 103,6 milhões **(29,8%) superior** aos R$ 347,1 milhões apresentados no 1T16.



Comentário do Desempenho

O aumento é efeito do seguinte: (i) crescimento de R$ 92,8 milhões no Ebitda; (ii) redução de R$ 56,5 milhões das despesas financeiras líquidas; (iii) aumento de R$ 49,0 milhões do imposto de renda e da contribuição social; (iv) diminuição de R$ 4,4 milhões da depreciação e amortização; e (v) despesa de equivalência patrimonial de R$ 1,1 milhão.



ENGIE BRASIL ENERGIA S.A.
CNPJ Nº 02.474.103/0001-19 | NIRE Nº 42 3 0002438-4
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31.03.2017
(Em milhares de reais ou outras moedas, exceto quando indicado de forma diferente)

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A ENGIE Brasil Energia S.A. ("Companhia" ou "ENGIE Brasil Energia" ou "EBE") é uma concessionária de uso de bem público, na condição de produtor independente, e sociedade anônima de capital aberto, com sede no município de Florianópolis, estado de Santa Catarina, Brasil. A área de atuação e principal atividade operacional da Companhia e de suas controladas é a geração e a comercialização de energia elétrica, cuja regulamentação está subordinada à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME).

As ações da Companhia, sob o código EGIE3, estão listadas no Novo Mercado da BM&FBOVESPA. Ademais, a ENGIE Brasil Energia negocia *American Depositary Receipts* (ADR) Nível I no mercado de balcão norte-americano, sob o código EGIEY, pela relação de um ADR para cada ação ordinária.

O controle acionário da Companhia é detido pela ENGIE Brasil Participações Ltda. ("ENGIE Participações"), empresa constituída no Brasil, controlada pela International Power S.A., cuja sede está na Bélgica. Essa, por sua vez, é controlada pela International Power Ltd., empresa sediada no Reino Unido, a qual integra o grupo econômico ENGIE, sediado na França.

O grupo ENGIE no Brasil é o maior gerador privado do setor elétrico brasileiro, responsável por aproximadamente 6,2%[1] [2] da capacidade instalada do país. A capacidade instalada da Companhia, em 31.03.2017, incluindo as participações em consórcios de geração de energia, é de 7.039,8 MW. Desse total, 79,0% são oriundas de fontes hidrelétricas, 14,9% de termelétricas e 6,1% de energias complementares (Pequenas Centrais Hidrelétricas - PCH, fontes eólicas, geração à biomassa e solar). A energia assegurada para fins de comercialização, em 31.03.2017, é de 3.882,5 MW médios.

O parque gerador em operação da Companhia é composto por trinta usinas, sendo nove hidrelétricas, sete termelétricas, destas, três a carvão, três à biomassa e uma a gás natural, três PCH, dez parques eólicos e uma solar fotovoltaica[3].

Os principais eventos societários e operacionais ocorridos no 1º trimestre de 2017 estão sumarizados a seguir:

[1] Informações com base em dados apurados na data-base de 31.12.2016.
[2] As informações não financeiras contidas nessas informações trimestrais como MW, MW médio, potência instalada, entre outros, não são revisadas pelos auditores independentes.
[3] Em 23.12.2016, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a alienação das participações societárias detidas pela Companhia e sua controlada ENGIE Brasil Energias Complementares Participações Ltda. ("ECP") nas centrais eólicas Beberibe e Pedra do Sal e na PCH Areia Branca, as quais representam 63,4 MW da capacidade instalada e 23,96 MW médios da capacidade comercial da Companhia. A conclusão da operação está sujeita ao atendimento de determinadas condições precedentes previstas no contrato de compra e venda de ações.

Notas Explicativas

a) Entrada em operação dos parques eólicos Cacimbas e Estrela

Em 06.01.2017, a Aneel autorizou o início da operação comercial das quatro últimas unidades geradoras do parque eólico Cacimbas e em 17.03.2017 autorizou também a entrada em operação comercial da totalidade das unidades geradoras do parque eólico Estrela, tendo incrementado a capacidade instalada da Companhia em 40,5 MW e a capacidade comercial em 19,8 MW médios. Os parques eólicos estão localizados no município de Trairi, no estado do Ceará e compõem o Complexo Eólico Santa Mônica.

b) Pagamento do crédito de juros sobre o capital próprio do exercício de 2016

Em 01.02.2017, foram pagos os juros sobre o capital próprio do exercício de 2016. O montante bruto creditado foi de R$ 432.500, correspondentes a R$ 0,6625893121 por ação.

c) Prospecção de potenciais compradores para ativos de geração de energia a carvão

Em 15.02.2017, a Companhia comunicou a seus acionistas e ao mercado em geral que mandatou o Banco Morgan Stanley S.A. para prestar assessoria financeira em uma sondagem de mercado, não vinculante, visando identificar potenciais compradores para seus ativos de geração de energia a carvão: (i) Complexo Termelétrico Jorge Lacerda – com capacidade instalada de 857 MW; e (ii) Usina Termelétrica Pampa Sul – usina em construção que terá capacidade instalada de 340 MW e previsão de entrada em operação comercial no final de 2018.

A potencial Operação está em linha com a estratégia de descarbonização da ENGIE em todo o mundo, focada em atividades de baixa emissão de carbono, como geração de energia renovável, gás natural e infraestrutura.

d) Conclusão das obras de modernização da Usina Hidrelétrica Salto Santiago

Em 25.03.2017 foram concluídas as obras de modernização da Usina Hidrelétrica Salto Santiago, as quais foram iniciadas ao final de 2012. O investimento de modernização foi de, aproximadamente, R$ 400 milhões, aplicados, principalmente, na melhoria de rendimento de novos rotores das turbinas das unidades geradoras.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As informações trimestrais da Controladora foram elaboradas em conformidade com o Pronunciamento Contábil CPC 21 – Demonstração Intermediária e as informações trimestrais do Consolidado estão apresentadas, simultaneamente, de acordo com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting* e com o CPC 21.

As normas contábeis brasileiras estão convergentes com as normas internacionais (IFRS), exceto pelo registro no balanço da controladora do investimento controlado em conjunto na Itá Energética S.A. que, pelas normas brasileiras, é reconhecido pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que de acordo com as IFRS, pelas regras aplicáveis às operações controladas em conjunto, é previsto que os ativos, passivos e resultados sejam reconhecidos de forma proporcional à sua participação no investimento.

Não há diferenças entre o patrimônio líquido e os resultados da controladora e do consolidado constantes, respectivamente, das informações trimestrais individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

As informações trimestrais também foram preparadas de acordo com as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), utilizando o custo histórico amortizado como base de valor, exceto pela avaliação a valor justo de certos instrumentos financeiros, quando requerido nas normas.

Na elaboração das informações trimestrais é necessário que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas.

O conteúdo e valores de determinadas notas explicativas apresentadas nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31.12.2016 que não necessitaram de atualizações significativas, não foram repetidos nas notas selecionadas para as informações trimestrais de 31.03.2017. Essas demonstrações contábeis, portanto, devem ser lidas em conjunto.

As práticas contábeis e os métodos de cálculo adotados na elaboração das informações trimestrais de 31.03.2017, bem como os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, são os mesmos praticados na preparação das demonstrações contábeis do exercício findo em 31.12.2016.

a) Sistema EmpresasNet

Cabe mencionar que, no quadro "Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido" do Sistema "EmpresasNet" da CVM, o ajuste de avaliação patrimonial, apesar de não corresponder a "Outros Resultados Abrangentes", está apresentado na coluna com esta indicação, em virtude de não haver opção mais apropriada para a apresentação da referida transação no demonstrativo padrão da CVM.

b) Aprovação das informações trimestrais

As informações trimestrais ora apresentadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração, em reunião realizada em 25.04.2017.

NOTA 3 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2017	31.12.2016	31.03.2017	31.12.2016
Caixa e depósitos bancários à vista	**802**	**1.418**	**24.040**	**12.007**
Aplicações financeiras				
Fundo de Investimento Exclusivo - Citibank				
Operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais	916.752	1.173.841	1.822.293	1.793.540
Outras aplicações financeiras	84	-	4.989	9.793
	916.836	**1.173.841**	**1.827.282**	**1.803.333**
	917.638	**1.175.259**	**1.851.322**	**1.815.340**

Notas Explicativas

NOTA 4 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2017	31.12.2016	31.03.2017	31.12.2016
Distribuidoras	249.837	286.312	304.308	386.139
Comercializadoras	165.804	153.436	43.969	21.384
Consumidores livres	23.674	24.802	363.465	329.956
Transações realizadas na CCEE[4]	58.793	46.978	103.061	93.069
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(6.180)	(6.180)	(6.469)	(6.469)
	491.928	**505.348**	**808.334**	**824.079**

O prazo médio de recebimento dos valores relativos às faturas de venda de energia é de aproximadamente 30 dias, contados a partir do primeiro dia do mês subsequente à venda.

A composição dos valores a receber vencidos apresentados no ativo circulante é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2017	31.12.2016	31.03.2017	31.12.2016
Vencidas até 30 dias	-	431	24	1.153
Vencidas há mais de 30 dias	6.180	10.047	7.714	12.332
	6.180	**10.478**	**7.738**	**13.485**

A Companhia constituiu provisão para devedores duvidosos sobre os valores a receber vencidos para os quais o risco de perda na sua recuperação é provável.

Além das provisões acima mencionadas, a Companhia possui valores a receber relativos a transações realizadas no Mercado Atacadista de Energia Elétrica (MAE), atualmente CCEE, entre os anos de 2000 a 2002, para os quais mantém provisão para crédito de liquidação duvidosa integral. As naturezas e os valores das referidas transações são as seguintes:

(i) R$ 110.598 - corresponde a créditos oriundos de transações realizadas no MAE, no período de setembro de 2000 a setembro de 2002, que não foram recebidos em função de determinados agentes devedores terem ingressado com ações judiciais por discordarem da interpretação adotada por aquele órgão, relativamente às disposições do Acordo Geral do Setor Elétrico. A provisão foi constituída em virtude das dúvidas quanto ao recebimento dos valores relativos às referidas transações.

(ii) R$ 12.388 - refere-se, substancialmente, a débitos de agentes inadimplentes na primeira liquidação financeira feita pelo MAE, em 30.12.2002, relativa às transações realizadas no âmbito daquele mercado. Tais valores estão sendo objeto de negociações bilaterais a longa data. Contudo, em razão das incertezas quanto ao recebimento, a Companhia mantém provisão para créditos de liquidação duvidosa, independentemente das ações aplicáveis ao caso.

[4] Câmara de Comercialização de Energia Elétrica.

Notas Explicativas

NOTA 5 – COMBUSTÍVEL A REEMBOLSAR

	Controladora e Consolidado	
Competências	**31.03.2017**	**31.12.2016**
Dezembro	-	49.472
Fevereiro	57.793	-
Março	54.860	-
	112.653	**49.472**

Esta rubrica registra os valores a receber decorrentes do reembolso do combustível comprado para consumo nas usinas termelétricas da Companhia. Estas aquisições são pagas com os recursos da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), que tem como uma de suas finalidades a garantia da competitividade da energia produzida a partir de fontes movidas a carvão mineral nacional. Os reembolsos são realizados após a apresentação dos comprovantes de pagamento aos fornecedores.

A partir de 2016, de acordo com nova Resolução da Aneel, o percentual de reembolso do carvão mineral adquirido com recursos da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) passou a ser vinculado à eficiência energética da unidade geradora. Em consequência, a Companhia espera uma redução do reembolso de aproximadamente 12,8% das compras realizadas pelo complexo Jorge Lacerda. Tal redução deverá se efetivar após medição definitiva prevista para ocorrer durante o ano de 2017. O valor estimado de devolução - R$ 109.322 (R$ 87.364 em 31.12.2016), foi registrado na rubrica de "Outros passivos circulantes".

NOTA 6 – DEPÓSITOS VINCULADOS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2017	**31.12.2016**	**31.03.2017**	**31.12.2016**
Garantias de financiamento	8.655	8.406	192.998	180.183
Depósitos para reinvestimento	9.723	2.420	9.724	2.420
Garantias de compromissos contratuais	-	-	6.435	6.264
Outros	297	159	5.934	5.661
	18.675	**10.985**	**215.091**	**194.528**
Classificação no balanço patrimonial				
Ativo circulante	9.791	2.485	16.237	8.760
Ativo não circulante	8.884	8.500	198.854	185.768
	18.675	**10.985**	**215.091**	**194.528**

As garantias de financiamento são constituídas pelo montante equivalente a três meses do serviço da dívida e despesas contratuais de operação e manutenção para as usinas que contratam serviços de terceiros para a execução dessas atividades. Estes depósitos vinculados visam garantir o pagamento dos serviços de dívida com o BNDES e os bancos repassadores.

Notas Explicativas

NOTA 7 – ATIVOS NÃO CIRCULANTES MANTIDOS PARA VENDA

As principais categorias dos ativos e passivos mantidos para venda estão detalhadas abaixo:

	Controladora	Consolidado
	31.03.2017 e 31.12.2016	31.03.2017 e 31.12.2016
Imobilizado	10.922	10.922
Investimentos		
Ativos	-	408.681
Passivos relacionados aos ativos	-	(159.496)
Ativo líquido	**-**	**249.185**
	10.922	**260.107**
Classificação no balanço patrimonial		
Ativo	10.922	419.603
Passivo[5]	-	(159.496)
	10.922	**260.107**

a) Investimentos mantidos para venda

Refere-se aos investimentos nas sociedades de propósito específico (SPE) Beberibe, Pedra do Sal e Areia Branca, as quais o Conselho de Administração da Companhia aprovou a alienação em reunião realizada em 23.12.2016. A conclusão da referida alienação está sujeita ao atendimento de determinadas condições precedentes previstas no contrato de venda, incluindo a aprovação prévia do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e da Aneel. A Administração da Companhia espera que a alienação seja concluída até o terceiro trimestre de 2017.

O valor de venda das SPE, antes de eventuais e usuais ajustes de preço, foi estabelecido em R$ 391.768, dos quais R$ 85.418 são referentes a seu endividamento líquido estimado. Os ativos mantidos para venda, líquidos dos passivos relacionados, estão mensurados pelo valor contábil, inferior ao valor justo de venda, líquido das despesas esperadas com a alienação.

NOTA 8 – INVESTIMENTOS

a) Composição

	Controladora	
	31.03.2017	31.12.2016
Participações societárias permanentes:		
Avaliadas pelo método de equivalência patrimonial		
Equivalência patrimonial	4.838.352	4.368.111
"Ágio" (Direito de concessão)	69.334	70.170
Outros	5.606	3.859
	4.913.292	**4.442.140**

[5] Apresentado na rubrica "Passivos relacionados a ativos não circulantes mantidos para venda".

Notas Explicativas

b) Mutação dos investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial

	Saldos em 31.12.2016	Aumento de capital	Equivalência patrimonial	Outros resultados abrangentes	Saldos em 31.03.2017
Itasa[6]	**254.655**	-	2.283	-	**256.938**
CEE[7]	**1.100.780**	-	27.377	-	**1.128.157**
Lages[8]	**42.985**	-	4.973	-	**47.958**
EBC[9]	**136.806**	-	52.619	-	**189.425**
ECP	**1.989.942**	145.112	33.751	9.123	**2.177.928**
Pampa[10]	**833.924**	193.570	15.979	(15.283)	**1.028.190**
ECV[11]	**4.403**	-	88	-	**4.491**
ENGIE Solar[12]	**1.027**	1.747	(1.098)	-	**1.676**
Norte Catarinense[13]	**3.589**	-	-	-	**3.589**
	4.368.111	**340.429**	**135.972**	**(6.160)**	**4.838.352**

b.1) Informações das principais subsidiárias

	Itasa	CEE	Lages	EBC	ECP	Pampa
Participação (%)	**48,75**	**99,99**	**99,99**	**99,99**	**99,99**	**99,99**
31.12.2016						
Ativo	579.169	2.508.064	65.444	519.115	2.612.701	821.633
Patrimônio líquido ajustado	522.369	1.100.780	42.985	136.806	1.993.109	833.924
31.03.2017						
Ativo	561.803	2.508.656	70.984	574.282	3.009.641	1.006.967
Patrimônio líquido ajustado	527.052	1.128.157	47.958	189.425	2.181.377	1.028.190
1º trimestre de 2017						
Receita líquida	40.878	114.960	13.773	858.135	51.249	-
Lucro líquido do exercício ajustado	4.683	27.377	4.973	52.619	34.033	15.979

Acionista não controlador

A participação do acionista não controlador da Ibitiúva no patrimônio líquido e lucro líquido da ECP acima apresentado é de R$ 3.449 e R$ 282, respectivamente.

[6] Itá Energética S.A., operação em conjunto.
[7] Companhia Energética Estreito.
[8] Lages Bioenergética S.A.
[9] ENGIE Brasil Energia Comercializadora Ltda.
[10] Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.
[11] ENGIE Comercializadora Varejista de Energia Ltda.
[12] ENGIE Geração Solar Distribuída S.A., controlada em conjunto.
[13] Usina Termelétrica Norte Catarinense Ltda.

Notas Explicativas

Juros capitalizados

A ENGIE Brasil Energia captou recursos por meio de empréstimos e de debêntures para aplicação na construção da Usina Termelétrica Pampa Sul, dos Complexos Eólicos Campo Largo e Santa Mônica e da Usina Fotovoltaica Assú V. Os juros sobre os empréstimos e as debêntures tomados na ENGIE Brasil Energia para aplicação na construção das usinas dessas controladas foram capitalizados nos ativos em construção nas demonstrações contábeis consolidadas e reconhecidos no resultado de equivalência patrimonial nas demonstrações da controladora. No 1º trimestre de 2017, os juros capitalizados na ECP e em Pampa foram de R$ 5.413 e R$ 15.904, respectivamente. No acumulado até 31.03.2017, os valores capitalizados nas mesmas controladas foram de, respectivamente, R$ 55.462 e R$ 51.249. No quadro acima os montantes de "Patrimônio líquido ajustado" e "Lucro líquido do exercício ajustado" contemplam os itens descritos anteriormente.

NOTA 9 – IMOBILIZADO

a) Composição

		Controladora			
		31.03.2017			31.12.2016
	Taxa média de depreciação	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço					
Reservatórios, barragens e adutoras	2,8%	5.086.548	(2.917.685)	2.168.863	2.203.596
Edificações e benfeitorias	3,1%	1.467.475	(913.263)	554.212	564.765
Máquinas e equipamentos	4,3%	6.406.765	(4.255.689)	2.151.076	2.204.840
Móveis e utensílios	6,3%	9.767	(5.539)	4.228	4.351
Veículos	14,3%	3.069	(2.134)	935	993
Obrigações especiais		(12.192)	-	(12.192)	(12.238)
		12.961.432	**(8.094.310)**	**4.867.122**	**4.966.307**
Em curso					
Reservatórios, barragens e adutoras		1.388	-	1.388	1.380
Edificações e benfeitorias		8.764	-	8.764	7.991
Máquinas e equipamentos		276.161	-	276.161	248.420
Adiantamentos a fornecedores		24.454	-	24.454	24.192
Aquisições a ratear		30.978	-	30.978	28.282
		341.745	**-**	**341.745**	**310.265**
		13.303.177	**(8.094.310)**	**5.208.867**	**5.276.572**

Notas Explicativas

	Taxa média de depreciação	Consolidado 31.03.2017 Custo corrigido	Depreciação acumulada	Valor líquido	31.12.2016 Valor líquido
Em serviço					
Reservatórios, barragens e adutoras	3,1%	7.067.468	(3.379.011)	3.688.457	3.741.964
Edificações e benfeitorias	3,2%	1.771.412	(1.012.494)	758.918	768.052
Máquinas e equipamentos	4,4%	8.982.353	(4.820.911)	4.161.442	4.044.356
Móveis e utensílios	6,3%	10.493	(5.806)	4.687	4.786
Veículos	14,3%	4.451	(3.006)	1.445	1.517
Obrigações especiais		(12.316)	-	(12.316)	(12.362)
		17.823.861	**(9.221.228)**	**8.602.633**	**8.548.313**
Em curso					
Reservatórios, barragens e adutoras		91.332	-	91.332	74.415
Edificações e benfeitorias		122.666	-	122.666	90.673
Máquinas e equipamentos		600.796	-	600.796	469.269
Adiantamentos a fornecedores		736.719	-	736.719	743.344
Aquisições a ratear		328.849	-	328.849	268.884
		1.880.362	**-**	**1.880.362**	**1.646.585**
		19.704.223	**(9.221.228)**	**10.482.995**	**10.194.898**

b) Mutação do ativo imobilizado

	Controladora Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Outros	Imobilizado em curso	Obrigações especiais	Total
Saldos em 31.12.2016	**2.203.596**	**564.765**	**2.204.840**	**5.344**	**310.265**	**(12.238)**	**5.276.572**
Ingressos	-	-	-	-	28.982	-	28.982
Juros e variação monetária capitalizados	-	-	-	-	2.189	-	2.189
Transferências	(502)	(182)	343	(14)	309	46	-
Baixas	-	-	(3)	-	-	-	(3)
Depreciação	(34.231)	(10.371)	(54.104)	(167)	-	-	(98.873)
Saldos em 31.03.2017	**2.168.863**	**554.212**	**2.151.076**	**5.163**	**341.745**	**(12.192)**	**5.208.867**

	Consolidado Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Outros	Imobilizado em curso	Obrigações especiais	Total
Saldos em 31.12.2016	**3.741.964**	**768.052**	**4.044.356**	**6.303**	**1.646.585**	**(12.362)**	**10.194.898**
Ingressos	-	-	-	-	411.023	-	411.023
Juros e variação monetária capitalizados	-	-	-	-	34.861	-	34.861
Transferências	(284)	4.080	208.216	49	(212.107)	46	-
Baixas	-	-	(11.003)	-	-	-	(11.003)
Depreciação	(53.223)	(13.214)	(80.127)	(220)	-	-	(146.784)
Saldos em 31.03.2017	**3.688.457**	**758.918**	**4.161.442**	**6.132**	**1.880.362**	**(12.316)**	**10.482.995**

Notas Explicativas

NOTA 10 – INTANGÍVEL

a) Composição

		Controladora			
		31.03.2017			31.12.2016
	Período de amortização	Custo corrigido	Amortização acumulada	Total	Total
Direito de uso	Até 2034	59.443	(38.653)	**20.790**	**20.838**

		Consolidado			
		31.03.2017			31.12.2016
	Período de amortização	Custo corrigido	Amortização acumulada	Total	Total
Direito de uso de ativos	Até 2037	79.512	(40.353)	39.159	39.054
Direito de compra de energia	Até 2023	64.561	(25.594)	38.967	40.471
Direitos do Projeto Trairí	Até 2041	12.668	(1.875)	10.793	10.939
Direitos do Projeto Santa Mônica	Até 2045	6.565	(41)	6.524	6.565
Direitos do Projeto Campo Largo	-	81.392	-	81.392	81.392
Direitos do Projeto Santo Agostinho	-	58.899	-	58.899	58.899
Direitos do Projeto Assú	-	15.194	-	15.194	15.194
		318.791	**(67.863)**	**250.928**	**252.514**

Os direitos dos projetos acima mencionados decorrem do valor justo dos projetos básicos ambientais, da certificação de geração de energia, das medições de ventos, das licenças ambientais prévias e dos contratos de arrendamentos adquiridos juntamente com as empresas. A amortização desses direitos é iniciada após a entrada em operação comercial dos parques e reconhecida de forma linear nos prazos das autorizações de uso dos ativos.

b) Mutação do ativo intangível

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31.12.2016	**20.838**	**252.514**
Ingresso	1.190	1.360
Amortização	(1.238)	(2.946)
Saldos em 31.03.2017	**20.790**	**250.928**

Notas Explicativas

NOTA 11 – FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2017	31.12.2016	31.03.2017	31.12.2016
Energia elétrica comprada	43.577	47.514	125.786	146.998
Transações no mercado de curto prazo	22.036	11.071	31.020	17.586
Combustíveis fósseis e biomassa	56.461	48.371	57.459	49.545
Encargos de uso da rede elétrica	34.336	34.624	41.705	41.966
Fornecedores de materiais e serviços	28.948	46.837	42.126	61.107
Fornecedores de imobilizado	27.509	23.360	93.908	53.947
	212.867	**211.777**	**392.004**	**371.149**

NOTA 12 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a) Composição

	Controladora					
	31.03.2017			31.12.2016		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Mensurados ao custo amortizado						
Moeda nacional						
BNDES	73.075	223.644	296.719	73.033	240.842	313.875
Repasse BNDES (Bancos)	35.771	199.319	235.090	35.655	207.585	243.240
Nordic Investment Bank (NIB)	26.261	124.759	151.020	25.958	129.807	155.765
Encargos	2.968	-	2.968	3.113	-	3.113
	138.075	**547.722**	**685.797**	**137.759**	**578.234**	**715.993**

	Consolidado					
	31.03.2017			31.12.2016		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Mensurados ao custo amortizado						
Moeda nacional						
BNDES	182.938	1.387.509	1.570.447	168.221	1.184.886	1.353.107
Repasse BNDES (Bancos)	74.505	629.269	703.774	77.045	686.388	763.433
Nordic Investment Bank (NIB)	26.261	124.759	151.020	25.958	129.807	155.765
Bando do Brasil	2.313	-	2.313	3.305	-	3.305
Encargos	10.184	-	10.184	8.667	-	8.667
	296.201	**2.141.537**	**2.437.738**	**283.196**	**2.001.081**	**2.284.277**

Notas Explicativas

b) Mutação dos empréstimos e financiamentos

	Controladora			Consolidado		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31.12.2016	**137.759**	**578.234**	**715.993**	**283.196**	**2.001.081**	**2.284.277**
Ingressos	-	-	-	10.196	201.275	211.471
Juros no resultado	11.893	-	11.893	28.924	-	28.924
Variações monetárias no resultado	669	2.933	3.602	1.173	8.166	9.339
Juros e variações monetárias capitalizados	871	-	871	16.584	-	16.584
Transferências	33.445	(33.445)	-	68.985	(68.985)	-
Amortização de principal	(33.782)	-	(33.782)	(69.005)	-	(69.005)
Amortização de juros	(12.780)	-	(12.780)	(43.852)	-	(43.852)
Saldos em 31.03.2017	**138.075**	**547.722**	**685.797**	**296.201**	**2.141.537**	**2.437.738**

A Companhia assinou contrato com o BNDES, no valor de R$ 353.515, para financiamento da construção do Complexo Eólico Santa Mônica. Deste total, R$ 351.715 terão juros equivalentes a TJLP + 2,18% a.a. e amortizações mensais de junho de 2017 a maio de 2033; e R$ 1.800 terá juros equivalente a TJLP e amortizações mensais de janeiro de 2018 a maio de 2033. Em 22.02.2017 ocorreu a liberação de parte dos recursos, no montante de R$ 211.471.

c) Vencimentos dos empréstimos e financiamentos apresentados no passivo não circulante

	Controladora	Consolidado
Abril a dezembro de 2018	101.331	211.397
2019	135.107	279.787
2020	111.472	252.303
2021	78.382	212.412
2022	78.399	209.031
2023 a 2027	43.031	696.191
2028 a 2033	-	280.416
Empréstimos e financiamentos	**547.722**	**2.141.537**

Notas Explicativas

d) Compromissos contratuais (*covenants*)

Dívida	*Covenants*
Controladora:	
Nordic Investment Bank	Controladora: Dívida total/EBITDA ≤ 3,5 Consolidado: Dívida total/EBITDA ≤ 4,5 Controladora e Consolidado: EBITDA/despesas financeiras ≥ 2,0
BNDES – Modernização	Dívida líquida da controladora/EBITDA ≤ 3,5
BNDES e Bancos (Repasse BNDES) – Usina São Salvador	Dívida bruta consolidada/EBITDA ≤ 4,5
Controladas:	
BNDES e Bancos (Repasse BNDES)	Índice de cobertura do serviço da dívida[14] ≥ 1,2 ou 1,3, dependendo da controlada
BNDES Ampliação	Dívida líquida/EBITDA ≤ 3,5
BNDES – Ibitiúva	Índice de endividamento geral ≤ 0,80 Índice de cobertura do serviço da dívida ≥ 1,3

Os compromissos financeiros estabelecidos nos contratos de empréstimos e financiamentos estão sendo cumpridos pela Companhia.

NOTA 13 – DEBÊNTURES

a) Mutação das debêntures

	Controladora			Consolidado		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31.12.2016	**16.547**	**787.908**	**804.455**	**16.547**	**787.908**	**804.455**
Juros no resultado	12.347	-	12.347	2.331	-	2.331
Variações monetárias no resultado	249	8.316	8.565	249	1.373	1.622
Juros e variações monetárias capitalizados	763	555	1.318	10.779	7.498	18.277
Transferências	(482)	482	-	(482)	482	-
Saldos em 31.03.2017	**29.424**	**797.261**	**826.685**	**29.424**	**797.261**	**826.685**

b) Principais condições contratadas

			Condições de Pagamento		
	Quantidade	Remuneração	Encargos	Principal	Garantia
5ª Emissão – série única	165.000	IPCA + 6,3% a.a.	Anualmente em dezembro	3 Parcelas anuais a partir de 12.2022	Sem garantia
6ª Emissão - Série 1	246.600	IPCA + 6,2621% a.a.	Anualmente em julho	3 Parcelas anuais a partir de 07.2021	Sem garantia
6ª Emissão - Série 2	353.400	IPCA + 6,2515% a.a.	Anualmente em julho	3 Parcelas anuais a partir de 07.2024	Sem garantia

[14] Índice de cobertura do serviço da dívida: Geração de caixa da atividade / Serviço da dívida.

Notas Explicativas

c) Compromissos financeiros contratuais (*covenants*)

Dívida	*Covenants*
5ª e 6ª Emissões – série única	EBITDA/despesas financeiras consolidadas ≥ 2,0 Dívida bruta consolidada/EBITDA ≤ 4,5

Os *covenants* estão sendo integralmente cumpridos pela Companhia.

NOTA 14 – CONCESSÕES A PAGAR

a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2017	31.12.2016	31.03.2017	31.12.2016
Usina Hidrelétrica Cana Brava	982.370	950.283	982.370	950.283
Usina Hidrelétrica Ponte de Pedra	839.182	814.472	839.182	814.472
Usina Hidrelétrica São Salvador	532.285	530.211	532.285	530.211
Usina Hidrelétrica Estreito	-	-	52.630	52.410
	2.353.837	**2.294.966**	**2.406.467**	**2.347.376**
Classificação no balanço patrimonial				
Passivo circulante	60.368	59.907	65.912	65.408
Passivo não circulante	2.293.469	2.235.059	2.340.555	2.281.968
	2.353.837	**2.294.966**	**2.406.467**	**2.347.376**

b) Mutação das concessões a pagar

	Controladora			Consolidado		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31.12.2016	**59.907**	**2.235.059**	**2.294.966**	**65.408**	**2.281.968**	**2.347.376**
Juros	-	51.674	51.674	-	52.917	52.917
Variações monetárias	-	22.758	22.758	-	23.181	23.181
Transferências	16.022	(16.022)	-	17.511	(17.511)	-
Amortizações	(15.561)	-	(15.561)	(17.007)	-	(17.007)
Saldos em 31.03.2017	**60.368**	**2.293.469**	**2.353.837**	**65.912**	**2.340.555**	**2.406.467**

c) Vencimentos das concessões a pagar apresentadas no passivo não circulante

	Controladora	Consolidado
Abril a dezembro de 2018	41.695	45.523
2019	64.015	68.711
2020	106.488	110.756
2021	129.567	133.448
2022	119.057	122.584
2023 a 2027	1.000.256	1.013.625
2028 a 2032	692.505	700.803
2033 a 2037	139.886	145.105
	2.293.469	**2.340.555**

NOTA 15 – GERENCIAMENTO DE RISCO E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia, para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação e monitoramento de riscos dos seus negócios, mantém o Comitê de Gerenciamento de Riscos, a quem cabe: (i) promover internamente a conscientização para o tratamento do risco; (ii) definir metas e diretrizes para o seu gerenciamento; (iii) promover e sugerir melhorias nos processos de sua avaliação; e (iv) classificar e definir os procedimentos de seu controle.

Não houve qualquer mudança nos riscos aos quais a Companhia está exposta ou na administração e na mensuração destes no 1º trimestre de 2017.

a) *Hedge* de fluxo de caixa

Os ganhos (perdas) não realizados nas operações de *hedge* de fluxo de caixa são os seguintes:

	Consolidado	
	31.03.2017	**31.12.2016**
Posição ativa	-	3.455
Posição passiva	(12.833)	(21.846)
Posição líquida	**(12.833)**	**(18.391)**
Classificação no balanço patrimonial		
Ativo circulante	-	1.490
Ativo não circulante	-	1.965
Passivo circulante[15]	(10.645)	(21.846)
Passivo não circulante[16]	(2.188)	-
	(12.833)	**(18.391)**

A Companhia mantém contratado em 31.03.2017 *Non-Deliberable Forward* (NDF), com o objetivo de proteger a totalidade dos pagamentos futuros em moeda estrangeira decorrentes dos compromissos estabelecidos nos contratos de construção da usina termelétrica a carvão UTE Pampa Sul e da Usina Solar Fotovoltaica Assú V. Os NDF utilizados para proteção dos compromissos assumidos pela Usina Solar Fotovoltaica Assú V foram contratados pela ENGIE Brasil Energia – controladora indireta – e repassados em sua totalidade à controlada.

Os referidos NDF estão firmados com o Bradesco, o Citibank, o Itaú e o Santander, nas proporções de 82,5%, 9,1%, 5,8% e 2,6%, respectivamente, e têm seus vencimentos até dezembro de 2018.

Em 31.03.2017, as perdas não realizadas dos NDF totalizavam uma posição passiva de R$ 12.833 (R$ 21.846 em 31.12.2016). A contrapartida desta perda não realizada está reconhecida diretamente no patrimônio líquido na rubrica "Outros resultados abrangentes", líquida dos efeitos de imposto de renda e contribuição social diferidos, totalizando R$ 8.470. Adicionalmente, está reconhecido na rubrica "Outros resultados abrangentes" o montante de R$ 8.600, referente a ganhos realizados em NDF recontratados em função da revisão do fluxo de pagamentos ao fornecedor. Os ganhos não realizados, líquidos dos efeitos do imposto de renda e contribuição social diferidos, incorridos no 1º trimestre de 2017 foram de R$ 3.668 e estão apresentados na "Demonstração dos resultados abrangentes".

[15] Apresentado como parte na rubrica "Outros passivos circulantes".
[16] Apresentado como parte na rubrica "Outros passivos não circulantes".

Notas Explicativas

b) Análise de sensibilidade para a exposição a riscos de taxas de juros e índices flutuantes

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/08, e suas alterações posteriores, e para fins de referência, está sendo apresentada a seguir uma análise de sensibilidade dos empréstimos, dos financiamentos, das debêntures e das concessões a pagar expostos a riscos da variação de taxas de juros e de índices flutuantes.

O cenário-base provável para 31.03.2018 foi definido através das seguintes premissas disponíveis no mercado (Fonte: Relatório Focus do Banco Central do Brasil).

			Sensibilidade		
Variação das taxas de juros e índices:	Variação 31.03.2017	Cenário Provável 31.03.2018	Provável	Δ + 25% (*)	Δ + 50% (*)
TJLP	7,5% a.a.	7,5% a.a.	0,0 p.p.	1,9 p.p.	3,8 p.p.
IPCA	4,6% a.a.	4,6% a.a.	0,0 p.p.	1,1 p.p.	2,3 p.p.
IGP-M	7,2% a.a.	4,8% a.a.	-2,4 p.p.	1,2 p.p.	2,4 p.p.

(*) Variações sobre o cenário provável de 2017.

A sensibilidade provável foi calculada com base nas variações entre os índices dos doze últimos meses observados em 31.03.2017 e os previstos no cenário provável dos doze próximos meses a findar em 31.03.2018. As demais sensibilidades apresentadas foram apuradas com base na variação de 25% e de 50% sobre o cenário provável de doze meses a findar em 31.03.2018. As variações que poderão ser causadas no resultado financeiro consolidado da Companhia nos próximos doze meses em comparação com os últimos doze meses, caso tais cenários se materializem, são os seguintes:

	Saldos em 31.03.2017	Sensibilidade		
		Provável	Δ + 25%	Δ + 50%
Empréstimos e financiamentos				
TJLP	2.253.639	-	(42.956)	(86.599)
IPCA	152.032	-	(1.580)	(3.159)
		-	**(44.536)**	**(89.758)**
Debêntures				
IPCA	826.685	**-**	**(9.787)**	**(19.573)**
Concessões a pagar				
IGP-M	1.821.551	40.357	(21.106)	(42.213)
IPCA	584.916	-	(6.564)	(13.128)
		40.357	**(27.670)**	**(55.341)**
Total		**40.357**	**(81.993)**	**(164.672)**

Notas Explicativas

e) Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2017	31.12.2016	31.03.2017	31.12.2016
Ativos financeiros				
Mensurados ao valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras	916.836	1.173.841	1.827.282	1.803.333
Depósitos vinculados	18.675	10.985	215.091	194.528
Recebíveis e empréstimos				
Caixa e depósitos bancários à vista	802	1.418	24.040	12.007
Contas a receber de clientes	491.928	505.348	808.334	824.079
Combustível a reembolsar	112.653	49.472	112.653	49.472
Operações de *hedge*				
Hedge de fluxo de caixa sobre obrigações	-	-	-	3.455
	1.540.894	**1.741.064**	**2.987.400**	**2.886.874**
Passivos financeiros				
Passivos financeiros avaliados ao custo amortizado				
Fornecedores	212.867	211.777	392.004	371.149
Empréstimos e financiamentos	685.797	715.993	2.437.738	2.284.277
Debêntures	826.685	804.455	826.685	804.455
Concessões a pagar	2.353.837	2.294.966	2.406.467	2.347.376
Obrigações vinculadas à aquisição de investimentos [17]	-	-	32.454	43.068
Operações de *hedge*				
Hedge de fluxo de caixa sobre obrigações	-	-	12.833	21.846
	4.079.186	**4.027.191**	**6.108.181**	**5.872.171**

Os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado estão avaliados pelos preços cotados em mercado ativo (Nível 1), exceto os empréstimos e financiamentos e as operações de *hedge*, os quais estão avaliados por meio de outros dados observáveis (Nível 2).

f) Valor de mercado dos instrumentos financeiros

Nas operações envolvendo instrumentos financeiros somente foram identificadas diferenças entre os valores apresentados no balanço patrimonial e os respectivos valores de mercado, nos empréstimos e financiamentos, nas debêntures e nas concessões a pagar. Essas diferenças ocorrem principalmente em virtude desses instrumentos apresentarem prazos de liquidação longos e custos diferenciados em relação às taxas de juros praticadas atualmente para contratos similares. Na determinação dos valores de mercado foram utilizados os fluxos de caixa futuros, descontados a taxas julgadas adequadas para operações semelhantes.

	Controladora			
	31.03.2017		31.12.2016	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	685.797	690.398	715.993	728.513
Debêntures	826.685	907.815	804.455	841.565
Concessões a pagar	2.353.837	2.962.918	2.294.966	2.901.915
	3.866.319	**4.561.131**	**3.815.414**	**4.471.993**

[17] Apresentado nas rubricas "Outros passivos circulantes" e "Outros passivos não circulantes".

Notas Explicativas

	Consolidado			
	31.03.2017		31.12.2016	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	2.437.738	2.598.090	2.284.277	2.450.271
Debêntures	826.685	907.815	804.455	841.565
Concessões a pagar	2.406.467	3.029.018	2.347.376	2.967.320
	5.670.890	**6.534.923**	**5.436.108**	**6.259.156**

NOTA 16 – PROVISÕES

As provisões são reconhecidas pela Companhia por valores julgados suficientes para a liquidação dos respectivos passivos quando, na avaliação dos consultores jurídicos e da Administração, se revestem de riscos prováveis de desembolso futuro.

a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2017	31.12.2016	31.03.2017	31.12.2016
Cíveis				
Compra de combustível	214.501	209.960	214.501	209.960
Desapropriações e servidões administrativas	32.488	31.817	32.488	31.817
Benefícios de aposentadoria	17.742	17.425	17.742	17.425
Ambientais	10.358	10.170	10.358	10.170
Ações diversas	15.140	14.916	22.249	20.138
	290.229	**284.288**	**297.338**	**289.510**
Fiscais	**6.487**	**6.929**	**6.716**	**7.270**
Trabalhistas	**10.580**	**10.806**	**10.627**	**10.948**
Desmobilização de ativos de geração	**17.516**	**19.379**	**17.516**	**19.379**
	324.812	**321.402**	**332.197**	**327.107**
Classificação no balanço patrimonial				
Passivo circulante	33.410	34.020	34.390	35.001
Passivo não circulante	291.402	287.382	297.807	292.106
	324.812	**321.402**	**332.197**	**327.107**

No 1T17, não houve movimentações relevantes relacionadas a passivos avaliados como risco de perda provável.

A principal provisão avaliada como risco de perda provável refere-se a disputa judicial com fornecedor de combustível em função de divergência quanto à aplicação dos termos da legislação vigente, no que se refere à definição do preço de combustível. A Companhia, prudentemente, classificou a ação com risco de perda provável, visto que: (i) o processo ainda se encontra em estágio inicial de tramitação; (ii) o mérito da ação ainda não foi julgado na instância de 1º grau onde tramita; e (iii) não há jurisprudências em ações similares. O valor provisionado corresponde ao montante esperado de saída líquida de recursos da Companhia, caso a mesma não obtenha êxito na referida disputa judicial.

Notas Explicativas

b) Riscos possíveis e remotos

A Companhia é parte em processos judiciais que, na avaliação de seus consultores jurídicos e de sua Administração, não apresentam risco provável de desembolso futuro e, por esse motivo, os valores relativos a esses processos não são provisionados.

	31.03.2017			31.12.2016		
	Risco possível	Risco remoto	Total	Risco possível	Risco remoto	Total
Controladora						
Fiscais	261.947	255.967	517.914	258.990	210.611	469.601
Cíveis	100.579	130.587	231.166	98.694	128.071	226.765
Trabalhistas	6.068	115.080	121.148	6.736	109.830	116.566
	368.594	**501.634**	**870.228**	**364.420**	**448.512**	**812.932**
Consolidado						
Fiscais	335.486	276.752	612.238	331.483	230.981	562.464
Cíveis	117.249	130.899	248.148	121.855	128.153	250.008
Trabalhistas	9.140	117.429	126.569	9.989	112.396	122.385
	461.875	**525.080**	**986.955**	**463.327**	**471.530**	**934.857**

NOTA 17 – OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS DE APOSENTADORIA

A Companhia oferece planos de benefícios de previdência complementar aos seus empregados, através da PREVIG - Sociedade de Previdência Complementar. A fundação é uma entidade fechada de previdência complementar sem fins lucrativos, patrocinada pela Companhia, na condição de sua Instituidora, e por outras empresas do grupo ENGIE estabelecidas no Brasil. Os planos de benefícios administrados pela PREVIG são de Contribuição Definida (CD) e de Benefício Definido (BD), este último fechado para novas adesões.

A Companhia patrocina ainda o plano BD da ELOS, também fechado para novas adesões. Esse plano tem como participantes, principalmente, os aposentados que entraram em gozo de benefícios até 23.12.1997, data da cisão da Eletrosul, bem como os participantes que optaram pelo benefício proporcional diferido até aquela data, que não migraram para a PREVIG.

a) Composição das obrigações com benefícios de aposentadoria

	Controladora e Consolidado					
	31.03.2017			31.12.2016		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Obrigações contratadas	13.943	176.628	190.571	13.843	178.797	192.640
Contribuição e custo do serviço corrente	123	39	162	211	89	300
Déficit não contratado	13.153	97.132	110.285	13.165	93.362	106.527
Passivo atuarial registrado	**27.219**	**273.799**	**301.018**	**27.219**	**272.248**	**299.467**

Notas Explicativas

b) Mutação das obrigações com benefícios de aposentadoria

	Planos				
	ELOS BD	PREVIG BD	PREVIG BSPS	GC[18]	Total
Passivo registrado em 31.12.2016	**276.944**	**17.856**	**1.438**	**3.229**	**299.467**
Custo do serviço corrente	-	(7)	-	25	18
Contribuições/Pagamentos	8	(78)	-	76	6
Juros líquidos sobre passivo/ativo atuarial líquido	7.328	430	35	68	7.861
Pagamentos de obrigações contratadas	(5.447)	(809)	(78)	-	(6.334)
Passivo registrado em 31.03.2017	**278.833**	**17.392**	**1.395**	**3.398**	**301.018**

c) Expectativa de liquidação das obrigações contratadas no passivo não circulante

	ELOS	PREVIG	Total
Abril a dezembro de 2018	8.346	2.237	10.583
2019	11.964	3.084	15.048
2020	12.666	3.269	15.935
2021	13.410	3.466	16.876
2022	14.198	2.120	16.318
2023 a 2027	67.134	1.672	68.806
2028 a 2032	33.062	-	33.062
	160.780	**15.848**	**176.628**

[18] Gratificação de confidencialidade.

Notas Explicativas

NOTA 18 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, ativo e passivo, estão apresentados de forma líquida, conforme segue:

a) Composição

	Controladora				
	31.03.2017				31.12.2016
Natureza dos créditos	Base de cálculo	IR	CS	Total	Total
Passivo:					
Depreciação acelerada	691.102	172.776	62.199	234.975	223.602
Custo atribuído ao imobilizado (valor justo)	650.965	162.741	58.587	221.328	226.058
Venda no MAE (atual CCEE) não realizada	107.456	26.864	9.671	36.535	36.535
Encargos financeiros capitalizados	68.164	17.041	6.135	23.176	22.562
Ajuste a valor justo em combinação de negócios	38.576	9.644	3.472	13.116	13.303
Outros	3.586	897	323	1.220	1.143
		389.963	**140.387**	**530.350**	**523.203**
Ativo:					
Provisões cíveis, fiscais e trabalhistas	299.395	74.849	26.946	101.795	99.523
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	152.000	38.001	13.680	51.681	53.417
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	129.166	32.292	11.625	43.917	43.917
Obrigações com benefícios de aposentadoria	110.401	27.600	9.936	37.536	36.306
Ajuste a valor justo em combinação de negócios	108.111	27.028	9.730	36.758	36.603
Remuneração das Imobilizações em Curso (RIC)	73.349	18.337	-	18.337	19.247
Outros	57.077	14.268	5.137	19.405	20.078
		232.375	**77.054**	**309.429**	**309.091**
Valor líquido		**157.588**	**63.333**	**220.921**	**214.112**

Notas Explicativas

	Consolidado				
	31.03.2017				31.12.2016
Natureza dos créditos	Base de cálculo	IR	CS	Total	Total
Passivo:					
Depreciação acelerada	857.711	214.427	77.195	291.622	277.274
Custo atribuído ao imobilizado (valor justo)	650.965	162.741	58.587	221.328	226.058
Encargos financeiros capitalizados	229.848	57.462	20.687	78.149	66.553
Venda no MAE (atual CCEE) não realizada	107.456	26.864	9.671	36.535	36.535
Ajuste a valor justo em combinação de negócios	38.576	9.644	3.472	13.116	13.303
Ganhos não realizados em operações de *hedge*	-	-	-	-	1.175
Outros	3.586	897	323	1.220	1.143
		472.035	**169.935**	**641.970**	**622.041**
Ativo:					
Provisões cíveis, fiscais e trabalhistas	304.872	76.218	27.438	103.656	100.794
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	150.434	37.609	13.539	51.148	52.816
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	131.304	32.826	11.817	44.643	44.643
Obrigações com benefícios de aposentadoria	110.401	27.600	9.936	37.536	36.306
Ajuste a valor justo em combinação de negócios	108.111	27.028	9.730	36.758	36.603
Remuneração das Imobilizações em Curso (RIC)	73.349	18.337	-	18.337	19.247
Ajuste a valor justo do ativo imobilizado	36.739	9.185	3.307	12.492	12.791
Prejuízo fiscal e base negativa	26.960	6.740	2.426	9.166	-
Ganhos realizados em operações de *hedge* capitalizados	19.147	4.787	1.723	6.510	15.677
Outros	72.814	18.189	6.568	24.757	28.524
		258.519	**86.484**	**345.003**	**347.401**
Valor líquido		**213.516**	**83.451**	**296.967**	**274.640**
Classificação no balanço patrimonial					
Passivo		238.884	92.601	331.485	311.331
Ativo[19]		(25.368)	(9.150)	(34.518)	(36.691)
Total		**213.516**	**83.451**	**296.967**	**274.640**

b) Mutação do imposto de renda e da contribuição social diferidos, líquidos

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31.12.2016	**214.112**	**274.640**
Impostos diferidos no resultado	6.809	20.437
Impostos diferidos em outros resultados abrangentes	-	1.890
Saldos em 31.03.2017	**220.921**	**296.967**

[19] Valor apresentado na rubrica "Outros ativos não circulantes"

Notas Explicativas

c) Expectativa de realização e exigibilidade

	Controladora		Consolidado	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Abril a dezembro de 2017	57.850	15.585	62.852	16.354
2018	137.126	55.490	149.019	56.515
2019	14.309	22.741	16.683	25.480
2020	12.061	23.211	13.374	25.960
2021	10.808	27.241	12.089	29.990
2022	9.179	31.942	10.444	38.231
2023 a 2027	28.328	150.470	34.202	181.913
2028 a 2032	21.363	98.646	27.936	130.091
2033 em diante	18.405	105.024	18.404	137.436
	309.429	**530.350**	**345.003**	**641.970**

NOTA 19 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social autorizado

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de R$ 5.000.000, por deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária. Conforme o regulamento de listagem do Novo Mercado da BM&FBOVESPA, a Companhia não poderá emitir ações preferenciais ou partes beneficiárias.

A Companhia não possui ações em tesouraria e não efetuou transação envolvendo compra e venda de ações de sua emissão nos períodos findos em 31.03.2017 e 31.12.2016.

b) Capital social subscrito e integralizado

O capital social da Companhia, em 31.03.2017 e 31.12.2016, é de R$ 2.829.056, totalmente subscrito e integralizado, representado por 652.742.192 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

O valor patrimonial da ação em reais, em 31.03.2017 era de R$ 10,81 (R$ 10,13 por ação em 31.12.2016).

O quadro societário da Companhia, em 31.03.2017 e 31.12.2016, era o seguinte:

Acionistas	Participação no Capital
ENGIE Brasil Participações Ltda. (“ENGIE Participações”)	68,71%
Banco Clássico S.A.	10,00%
Demais acionistas	21,29%
	100,00%

Em 31.03.2017 e 31.12.2016, a quantidade de ações da Companhia em poder de seus administradores era de 364.328 e 374.328 ações, respectivamente.

Notas Explicativas

c) Outros resultados abrangentes

A conta registra as seguintes variações dos valores justos, líquidos do imposto de renda e contribuição social diferidos: (i) obrigações com os benefícios de aposentadoria dos planos de benefícios definidos patrocinados pela Companhia; e (ii) *hedges* de fluxo de caixa sobre compromissos futuros em moeda estrangeira firmados pelas subsidiárias da Companhia.

NOTA 20 – CONCILIAÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2017	31.03.2016	31.03.2017	31.03.2016
RECEITA OPERACIONAL BRUTA				
Distribuidoras de energia elétrica	586.935	528.264	753.547	850.878
Comercializadoras de energia elétrica	490.868	590.451	128.285	95.362
Consumidores livres	64.780	69.624	844.870	795.456
Transações no mercado de curto prazo	17.009	20.535	40.323	24.467
Outras receitas	15.236	16.804	9.324	11.334
	1.174.828	**1.225.678**	**1.776.349**	**1.777.497**
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL				
PIS e Cofins	(105.534)	(119.737)	(159.156)	(161.846)
ICMS	(2.061)	(2.204)	(2.061)	(2.204)
ISS	(439)	(400)	(439)	(400)
Pesquisa e desenvolvimento	(7.735)	(9.450)	(8.781)	(10.392)
	(115.769)	**(131.791)**	**(170.437)**	**(174.842)**
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	**1.059.059**	**1.093.887**	**1.605.912**	**1.602.655**

NOTA 21 – DETALHAMENTO DOS GASTOS OPERACIONAIS POR NATUREZA

a) Custos de produção de energia elétrica e dos serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2017	31.03.2016	31.03.2017	31.03.2016
Depreciação e amortização	97.960	99.754	147.572	151.980
Pessoal	47.671	54.837	48.660	55.886
Combustível	26.037	50.506	28.633	52.724
Royalties	30.064	43.272	35.192	51.306
Material e serviço de terceiro	29.090	19.619	40.900	31.800
Reversão de provisões operacionais, líquida	(2.089)	(1.000)	(375)	(488)
Outros	14.362	14.469	17.207	17.439
	243.095	**281.457**	**317.789**	**360.647**
Classificação no resultado				
Custo de produção de energia elétrica	235.927	274.467	310.617	353.656
Custo dos serviços prestados	7.168	6.990	7.172	6.991
	243.095	**281.457**	**317.789**	**360.647**

Notas Explicativas

b) Despesas com vendas, gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2017	31.03.2016	31.03.2017	31.03.2016
Pessoal	17.255	20.014	17.416	20.145
Material e serviço de terceiro	9.586	9.667	10.561	10.773
Administradores	5.131	5.745	5.153	5.765
Contribuições e doações	1.831	2.929	2.455	3.627
Depreciação e amortização	2.151	2.130	2.158	2.138
Aluguéis	1.926	1.589	2.698	1.813
Fundo de pensão	1.657	1.598	1.657	1.598
Reversão de provisões operacionais, líquida	(899)	(351)	(1.014)	(352)
Outros	3.191	2.439	3.472	3.015
	41.829	**45.760**	**44.556**	**48.522**
Classificação no resultado				
Despesas com vendas	2.339	2.557	3.880	4.647
Despesas gerais e administrativas	39.490	43.203	40.676	43.875
	41.829	**45.760**	**44.556**	**48.522**

NOTA 22 – RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2017	31.03.2016	31.03.2017	31.03.2016
Receitas financeiras				
Renda de aplicações financeiras	27.255	51.351	49.297	73.577
Juros e variação monetária de decisão judicial	-	37.172	-	37.172
Juros sobre valores a receber	2.113	2.893	3.586	3.382
Renda de depósitos vinculados	240	161	5.389	4.620
Variação monetária sobre depósitos judiciais	2.049	4.381	2.040	4.484
Outras receitas financeiras	1.738	1.720	2.682	1.731
	33.395	**97.678**	**62.994**	**124.966**
Despesas financeiras				
Juros e variação monetária				
Concessões a pagar	74.432	102.346	76.098	104.865
Empréstimos e financiamentos	15.495	24.974	38.263	48.826
Hedge de valor justo sobre empréstimos	-	22.977	-	22.977
Debêntures	20.912	4.274	3.953	4.274
Transações no âmbito da CCEE	-	42.903	7	46.291
Obrigações com benefícios de aposentadoria	7.861	9.108	7.861	9.108
Provisões	6.344	11.199	6.425	11.342
Outros	52	255	279	1.191
Variação cambial				
Empréstimos	-	(114.906)	-	(114.906)
Hedge de valor justo sobre empréstimos	-	114.906	-	114.906
Ajuste a valor justo	-	1.756	-	1.756
Outras despesas financeiras	1.153	1.449	1.736	2.489
	126.249	**221.241**	**134.622**	**253.119**
Despesas financeiras, líquidas	**92.854**	**123.563**	**71.628**	**128.153**

Notas Explicativas

NOTA 23 – CONCILIAÇÃO DOS TRIBUTOS, NO RESULTADO

	Controladora			
	31.03.2017		31.03.2016	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes dos tributos	**602.641**	**602.641**	**473.988**	**473.988**
Alíquota nominal	25%	9%	25%	9%
Despesa às alíquotas nominais	**(150.660)**	**(54.238)**	**(118.497)**	**(42.659)**
Diferenças permanentes:				
Equivalência patrimonial	33.993	12.237	21.503	7.741
Incentivos fiscais	6.857	-	5.744	-
Outros	(417)	-	(823)	(105)
	(110.227)	**(42.001)**	**(92.073)**	**(35.023)**
Composição dos tributos no resultado:				
Corrente	(104.980)	(40.439)	(151.270)	(56.662)
Diferido	(5.247)	(1.562)	59.197	21.639
	(110.227)	**(42.001)**	**(92.073)**	**(35.023)**
Alíquota efetiva	**18,3%**	**7,0%**	**19,4%**	**7,4%**

	Consolidado			
	31.03.2017		31.03.2016	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes dos tributos	**663.037**	**663.037**	**510.447**	**510.447**
Alíquota nominal	25%	9%	25%	9%
Despesa às alíquotas nominais	**(165.759)**	**(59.673)**	**(127.612)**	**(45.940)**
Diferenças permanentes:				
Diferença entre bases de cálculo do lucro real e presumido	5.198	1.616	4.336	1.304
Incentivos fiscais	6.857	-	5.744	-
Outros	(471)	(110)	(988)	(184)
	(154.175)	**(58.167)**	**(118.520)**	**(44.820)**
Composição dos tributos no resultado:				
Corrente	(138.907)	(52.998)	(171.526)	(64.190)
Diferido	(15.268)	(5.169)	53.006	19.370
	(154.175)	**(58.167)**	**(118.520)**	**(44.820)**
Alíquota efetiva	**23,3%**	**8,8%**	**23,2%**	**8,8%**

Notas Explicativas

NOTA 24 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Valores reconhecidos em contas patrimoniais

	ATIVO			PASSIVO		
	Contas a receber			Fornecedor		JCP [20]
	Energia	Serviços	Dividendos	Energia	Outros	dividendos
31.03.2017						
EBC	165.804	-	81.417	3.995	-	-
CEE	-	-	56.151	-	-	-
Lages	2.223	187	17.843	-	-	-
Itasa	-	1.371	2.041	9.549	-	-
ENGIE Participações	-	736	-	-	299	-
Ceste	-	1.577	-	-	-	-
ESBR[21]	-	-	-	1.207	-	-
Controladas ECP	-	526	-	-	-	-
	168.027	**4.397**	**157.452**	**14.751**	**299**	**-**
31.12.2016	**155.125**	**4.039**	**167.202**	**13.382**	**965**	**297.180**

b) Valores reconhecidos em contas de resultado

	Receita			Custo	Despesa	
	Suprimento de energia	Serviços de O&M	Serviços de administração	Compra de energia	Serviços de terceiros	Receitas financeiras
31.03.2017						
EBC	490.869	-	97	8.576	-	-
CEE	-	-	97	-	-	-
Lages	4.233	629	56	-	-	-
Itasa	-	4.623	-	25.169	-	-
Ceste	-	5.316	-	-	-	-
ESBR	-	-	-	3.181	-	-
Controladas ECP	-	-	574	-	-	-
Degremont	-	-	-	-	659	-
Outras	-	-	97	-	333	-
	495.102	**10.568**	**921**	**36.926**	**992**	**-**
31.03.2016	**503.498**	**9.559**	**926**	**31.319**	**1.070**	**2.445**

c) Remuneração da administração

A remuneração relacionada às pessoas chaves da administração em 31.03.2017 é de R$ 5.131 (R$ 5.745 em 31.03.2016) na controladora e R$ 5.153 (R$ 5.765 em 31.03.2016) no consolidado. Os administradores não possuem remuneração baseada em ações da ENGIE Brasil Energia.

[20] Juros sobre o capital próprio.
[21] Energia Sustentável do Brasil.

d) Outras transações com partes relacionadas

A Companhia possui outras transações com partes relacionadas, cujas informações mais detalhadas podem ser observadas nas divulgações das demonstrações contábeis de 31.12.2016.

As principais transações são os seguintes:

- Compra e venda de energia;

- Operação e manutenção;

- Serviços administrativos;

- Garantias;

- Avais e fianças; e

- Mútuo entre Ibitiúva e Andrade Açúcar e Álcool (Andrade).

Não houve nenhuma alteração significativa nas outras transações com partes relacionadas no período de três meses de 2017.

NOTA 25 – SEGUROS

a) Riscos operacionais e lucros cessantes

A Companhia é participante da apólice de seguro internacional de danos à propriedade e interrupção de negócios - *Property Damage and Business Interruption* (PDBI) - do programa de seguros de sua controladora ENGIE. A vigência do seguro vai até 31.05.2017 e o valor da cobertura é de R$ 11.857.523 na controladora, e de R$ 15.217.728 no consolidado, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
Tipo de usina	Danos materiais	Lucro cessante	Danos materiais	Lucro cessante
Usinas hidrelétricas	8.099.302	489.026	9.779.785	489.025
Usinas termelétricas	2.521.297	706.445	2.521.297	706.446
Usinas complementares (eólicas, biomassa e PCH)	40.977	476	1.412.702	308.473
	10.661.576	**1.195.947**	**13.713.784**	**1.503.944**

O limite máximo combinado para indenização de danos materiais e lucros cessantes é de R$ 1.789.020, por evento.

b) Riscos de engenharia

Os projetos de construção da Usina Fotovoltaica Assú V, do Complexo Eólico Santa Mônica e da UTE Pampa Sul possuem seguro de risco de engenharia de R$ 183.000, R$ 450.000 e R$ 1.830.000, respectivamente, para todo o período da obra. Já a cobertura para o risco de responsabilidade civil é de R$10.000, R$ 20.000 e R$ 190.000, respectivamente.

c) Outras coberturas

A Companhia possui ainda seguros para cobertura de riscos em transportes nacionais e internacionais, seguro de responsabilidade de conselheiros, de diretores e de administradores, extensivos às suas controladas, bem como seguro de vida em grupo para os seus diretores e empregados.

Notas Explicativas

NOTA 26 – COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

A Companhia possui contratos de longo prazo, cujas informações mais detalhadas podem ser observadas nas divulgações das demonstrações contábeis de 31.12.2016.

Os principais compromissos de longo prazo da Companhia são os seguintes:

- Contrato de conexão à rede elétrica;
- Contrato de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição (CUST e CUSD);
- Contratos bilaterais de compra e venda de energia elétrica;
- Contratos de arrendamentos;
- Contratos de modernização e ampliação das usinas;
- Contratos de construção em andamento;
- Contrato de aluguel da sede administrativa; e
- Repactuação do risco hidrológico.

Não houve nenhuma alteração significativa nos compromissos de longo prazo no 1º trimestre de 2017.

NOTA 27 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA

As principais transações complementares ao fluxo de caixa foram as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2017	31.03.2016	31.03.2017	31.03.2016
Compensação de imposto de renda e contribuição social	4.793	5.569	7.167	7.936
Fornecedores de imobilizado e intangível	4.149	(8.638)	39.961	(26.822)
Juros e variação monetária capitalizados	2.189	5.915	34.861	25.661
Valores a pagar vinculados à aquisição de investimentos	-	-	-	13.027
Dividendos a receber de controladas	-	37.382	-	-

NOTA 28 – EVENTOS SUBSEQUENTES

a) Entrada em operação do parque eólico Ouro Verde

Em 05.04.2017, a Aneel autorizou o início da operação comercial das onze unidades geradoras do parque eólico Ouro Verde, localizado no município de Trairi, no Estado do Ceará, cuja capacidade instalada total é de 29,7 MW e a capacidade comercial total é de 13,2 MW médios. Com isto a totalidade dos parques eólicos que compõem o Complexo Eólico Santa Mônica está em operação comercial.

b) Dividendos adicionais propostos

Em 17.04.2017, a Assembleia Geral Ordinária aprovou a destinação do lucro líquido e a proposta de distribuição de dividendos complementares relativos ao exercício de 2016, no valor de R$ 409.644, correspondentes a R$ 0,6275749291 por ação. Nesta data, a Companhia reconheceu a obrigação do pagamento em seu balanço patrimonial. As ações da Companhia serão negociadas ex-dividendos a partir de 30.05.2017 e o pagamento dos dividendos ocorrerá em 21.06.2017.

Notas Explicativas

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Maurício Stolle Bähr
Presidente

Manoel Arlindo Zaroni Torres
Vice-Presidente

Pierre Jean Bernard Guiollot
Conselheiro

Paulo Jorge Tavares Almirante
Conselheiro

Dirk Achiel Marc Beeuwsaert
Conselheiro

Willem Frans Alfons Van Twembeke
Conselheiro

Roberto Henrique Tejada Vencato
Conselheiro

José Pais Rangel
Conselheiro

Luiz Leonardo Cantidiano Varnieri Ribeiro
Conselheiro

DIRETORIA EXECUTIVA

Eduardo Antonio Gori Sattamini
Diretor-Presidente

Carlos Henrique Boquimpani de Freitas
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Marco Antônio Amaral Sureck
Diretor de Comercialização de Energia

Gustavo Henrique Labanca Novo
Diretor de Desenvolvimento de Negócios

José Luiz Jansson Laydner
Diretor de Geração

Edson Luiz da Silva
Diretor de Estratégia e Regulação

Júlio César Lunardi
Diretor Administrativo

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

Marcelo Cardoso Malta
Gerente do Departamento de Contabilidade
Contador - CRC RJ 072259/O-5 T-SC

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Identificação das projeções

a. Objeto da projeção

Investimentos na manutenção, revitalização e ampliação do parque gerador.

A demonstração dos montantes de investimentos da Companhia segrega valores dispostos em dois grupos:

- Investimentos financiados com capital próprio, incluindo aquisições; e
- Investimentos financiados com dívidas, incluindo dívidas assumidas nas aquisições.

Ambos os modelos de projeção estão contemplados no item "d" abaixo.

As projeções realizadas são meras estimativas razoáveis que normalmente dependem de eventos futuros; portanto não podem ser consideradas como promessa de desempenho por parte da Companhia e de seus administradores.

b. Período projetado e o prazo de validade da projeção

A ENGIE divulga trimestralmente ao mercado suas projeções de investimentos para o ano corrente e os dois anos subsequentes, com validade até sua concretização ou substituição por nova projeção.

c. Premissas da projeção, com a indicação de quais podem ser influenciadas pela administração da Companhia

As projeções de investimentos da Companhia se baseiam principalmente nas seguintes premissas:

- Cronograma de manutenções das unidades geradoras;
- Diagnósticos de equipamentos;
- Obrigações regulatórias; e
- Iniciativas estratégicas.

Os valores informados, projeção e realizado, não consideram juros sobre a construção (juros sobre Capital Próprio e Capital de Terceiros).

A Administração pode influenciar todas as premissas, exceto as obrigações regulatórias que escapam ao seu controle.

Em caso de alteração relevante nas premissas acima, as projeções podem ser revisadas.

d. Valores dos indicadores que são objeto da previsão

Os montantes projetados e realizados vigentes ao final do trimestre findo em 31.03.2017 encontram-se nas tabelas apresentadas a seguir. Tais valores estão expressos em milhões de reais e não contemplam os juros sobre os financiamentos capitalizados durante o período de construção das usinas.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Primeiro trimestre de 2017

Previsão para os anos de 2017, 2018 e 2019, informada no 4º trimestre de 2016 e vigente no 1º trimestre de 2017:

Descrição \ Período de projeção	2017	2018	2019
Financiado com dívida	2.052	1.550	131
Financiado com capital próprio	(15)	718	250
Lucros retidos de 2010 destinados à aquisição de Jirau	511	-	-
Total	**2.548**	**2.268**	**381**

Não há variações nas projeções informadas para os anos de 2017, 2018 e 2019 durante o 4º trimestre de 2016 e a posição vigente no 1º trimestre de 2017.

Investimentos realizados até o 1º trimestre de 2017:

Descrição \ Período de projeção	Projeção 2017	Realizado 1T17	A realizar 9M17
Financiado com dívida	2.052	(218)	1.834
Financiado com capital próprio	(15)	(183)	(198)
Lucros retidos de 2010 destinados à aquisição de Jirau	511	-	511
Total	**2.548**	**(401)**	**2.147**

No 1º trimestre de 2017 os investimentos totais da ENGIE Brasil Energia foram de R$ 401 milhões, dos quais (i) R$ 16 milhões foram destinados aos projetos de manutenção e revitalização do parque gerador; (ii) R$ 18 milhões, à modernização da Usina Hidrelétrica Salto Santiago; e (iii) R$ 364 milhões aplicados na construção de novas usinas, dos quais R$ 188 milhões foram destinados à construção da UTE Pampa Sul, R$ 88 milhões direcionados ao Complexo Eólico Campo Largo, R$ 24 milhões ao Complexo Eólico Santa Mônica e R$ 64 milhões ao Projeto Eólico Assú, e (iv) R$ 3 milhões para aquisição de Santo Agostinho.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Outras informações que a Companhia entenda relevantes

Não há outras informações consideradas relevantes pela Companhia.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Acionistas e Administradores da

Engie Brasil Energia S.A.

Florianópolis - SC

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Engie Brasil Energia S.A. (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2017, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes ao exercício anterior

As Informações Trimestrais – ITRs mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações financeiras individuais e consolidadas correspondentes ao resultado, resultado abrangente, mutações do patrimônio líquido, fluxo de caixa e valor adicionados do trimestre findo em 31 de março de 2016, obtidas das Informações Trimestrais – ITRs daquele trimestre comparativo, e ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016, obtidas das demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais – ITR do trimestre findo em 31 de março de 2016 e os exames das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 05 de maio de 2016 e 23 de fevereiro de 2017, respectivamente, sem ressalvas.

Joinville, 25 de abril de 2017

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC n.º 2 SP-011.609/O-8 F-SC

Fernando de Souza Leite

Contador

CRC n.º 1 PR-050.422/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES DA COMPANHIA

Os diretores da Companhia declaram que examinaram, discutiram e revisaram todas as informações contidas nas Informações Trimestrais da Companhia (individual e consolidada), bem como, concordam com a opinião dos auditores independentes da Companhia, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, referenciadas no Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes a seguir apresentado.

Eduardo Antonio Gori Sattamini

Diretor-Presidente

Carlos Henrique Boquimpani de Freitas

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Marco Antônio Amaral Sureck

Diretor de Comercialização de Energia

Gustavo Henrique Labanca Novo

Diretor de Desenvolvimento de Negócios

José Luiz Jansson Laydner

Diretor de Geração

Edson Luiz da Silva

Diretor de Estratégia e Regulação

Júlio César Lunardi

Diretor Administrativo

Florianópolis, 25 de abril de 2017.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES DA COMPANHIA

Os diretores da Companhia declaram que examinaram, discutiram e revisaram todas as informações contidas nas Informações Trimestrais da Companhia (individual e consolidada), bem como, concordam com a opinião dos auditores independentes da Companhia, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, referenciadas no Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes a seguir apresentado.

Eduardo Antonio Gori Sattamini

Diretor-Presidente

Carlos Henrique Boquimpani de Freitas

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Marco Antônio Amaral Sureck

Diretor de Comercialização de Energia

Gustavo Henrique Labanca Novo

Diretor de Desenvolvimento de Negócios

José Luiz Jansson Laydner

Diretor de Geração

Edson Luiz da Silva

Diretor de Estratégia e Regulação

Júlio César Lunardi

Diretor Administrativo

Florianópolis, 25 de abril de 2017.